

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Relatório 2008 - 2010



III

XXVII Concílio da Igreja
Foz do Iguaçu, 20 a 24 de outubro de 2010

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Relatório 2008 - 2010

III

Instituições, Setores de Trabalho
e Entidades com Vínculo
Confessional que Atuam
no Âmbito da IECLB

XXVII Concílio da Igreja
Foz do Iguaçu, 20 a 24 de outubro de 2010



**Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil**

Relatório 2008-2010

Direção:

P. Dr. Walter Altmann

Coordenação:

P. Dr. Walter Altmann e P. Dr. Nestor Friedrich

Organização:

Marcelo Schneider e Mauro B. de Souza

Design Gráfico:

Rosana Toniolo Pozzobon

Lavoro CM

Publicado pela

**Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil**

Rua Senhor dos Passos, 202

90020-180 Porto Alegre - RS

Fone: 51 3284 5400

www.luteranos.com.br

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

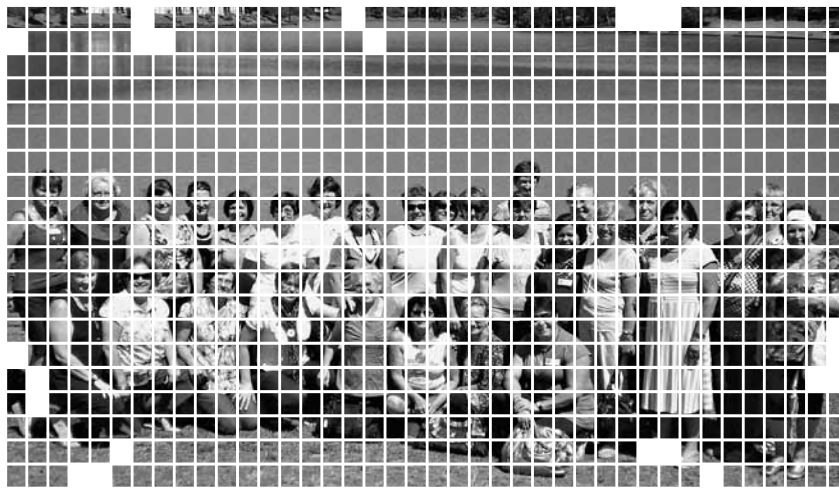
Relatório 2008 - 2010

Sumário

1. Setores de Trabalho	7
1.1 OASE	8
1.2 Fórum de Reflexão da Mulher Luterana	9
1.3 Legião Evangélica Luterana	8
1.4 Juventude Evangélica	10
2. Área de Formação	11
2.1 Rede Sinodal de Educação	11
2.2 Faculdades EST	12
2.3 Faculdade de Teologia Evangélica FATEV	14
2.4 Faculdade Luterana de Teologia FLT	15
2.5 Serviço de Projetos de Desenvolvimento em Educação PRÓ-EDUC	16
3. Área de Diaconia	18
3.1 Conselho Nacional de Diaconia	18
3.2 Fundação Luterana de Diaconia FLD	18
3.3 Conselho de Missão entre Índios COMIN	20
3.4 Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor CAPA	21
3.5 Obra Gustavo Adolfo OGA	22
4. Movimentos e Ação Pastoral	24
4.1 Comunhão Martin Lutero CML	24
4.2 Missão Evangélica União Cristã MEUC	25
4.3 Movimento Encontrão ME	26
4.4 Missão Zero	27
4.5 Pastoral Popular Luterana PPL	28

5. Órgãos Representativos dos Ministérios	30
5.1 Irmandade Evangélica Luterana Casa Matriz de Diaconisas	30
5.2 Comunhão Diaconal COD	31
5.3 Congregação dos Catequistas CONCAT	32
5.4 Associação de Pastores e Pastoras da IECLB APPI	33
6. Área de Comunicação e Conselhos	34
6.1 Conselho Nacional de Comunicação CONAC	34
6.2 Conselho Nacional de Música CNM	34
6.3 Conselho de Liturgia	36
6.4 Centro de Literatura Evangelística	36
6.5 IECLB Selos	38
6.6 Arquivo Histórico da IECLB AHI	38
6.7 Jornal Evagélico Luterano JOREV	39
6.8 Revista NovoOlhar	40
6.9 Portal Luteranos	41
6.8 ASE - Associação Sinodal de Editoração	42
7. Área de Previdência e Seguridade	44
7.1 Luterprev	44
7.2 CAF e AMA	45

Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil Relatório 2008 - 2010



1. Setores de trabalho

1.1. OASE

A OASE – Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas, é um setor de trabalho, no âmbito da IECLB, que soma 111 anos de caminhada. Congrega os grupos de mulheres das mais diferentes e distantes comunidades do Brasil, totalizando aproximadamente 1.200 grupos e 35.000 mulheres. Atende a centenas de projetos e parcerias que visam o bem do próximo, sendo a maioria deles desenvolvido junto às comunidades a quem serve.

O acelerado processo de urbanização em todo o país, a mudança de paradigmas, entre outras variáveis, têm desafiado os objetivos deste importante trabalho realizado pelas mulheres. Muitas delas, com jornadas duplas, triplas, não encontram mais espaço para dedicar um olhar de amor e cuidado sobre si mesmas. A oferta de encontros, no período noturno, tem feito florescer novos grupos, principalmente em cidades de médio porte.

Por uma exigência do código civil, a OASE, em 14 de setembro de 2005, ajustou-se à lei e constituiu-se como **Associação Nacional**, o mesmo acontecendo, após esta data, também no nível dos sínodos. Com esta mudança no seu jeito de ser, a OASE, comprometida com sua Igreja, não deixou de fortalecer os laços em todas as suas frentes de atuação. Confirma-se o que é dito



há muito tempo: **“a OASE é um braço estendido da IECLB; é um coração pulsando pela Igreja...”**

Confrontando-nos com a relação dos 10 objetivos da OASE, vimos que o primeiro refere-se ao crescimento e fortalecimento na fé em Jesus Cristo e o último visa à preparação da mulher para o trabalho diaconal. Sem desmerecer a nenhum deles, é possível afirmar que o ciclo da Ação Missionária está aí contemplado. Ou seja, as mulheres da OASE, além de buscar a comunhão, a oração, sentem-se animadas e enviadas para o Testemunho e o Serviço, no lugar onde foram colocadas.

Que DEUS continue multiplicando bênçãos, pelos caminhos da OASE.

Elsa E. M. Janssen –
Presidente da Associação Nacional
dos Grupos de OASE

1.2. Fórum de Reflexão da Mulher Luterana



Assim como a larva passa por várias fases, de casulo até chegar a ser uma linda borboleta, o Fórum de Reflexão da Mulher Luterana completou, em maio de 2010, vinte anos de caminhada na IECLB, passando por várias transformações. A data foi comemorada em Curitiba/PR, onde a entidade realizou seu VIII Fórum Nacional com 40 representantes de doze Sínodos da IECLB.

Através de sua atuação, pretende resgatar a autoestima das mulheres bem como motivá-las a se engajarem e organizarem encontros sinodais, paroquiais, de comunidades e diversos outros grupos que estejam preocupados com o aumento de lideranças femininas que venham a somar na missão de Deus na IECLB.

A transformação que o Fórum sempre primou buscar pela atuação das mulheres luteranas foi: congregar-se para diálogo e estudo, para a troca de experiências e informações, visando maior atuação na IECLB, conscientizando e formando a mulher da importância da sua participação na igreja, na família e na sociedade civil.

O Seminário de Celebração dos 20 anos do Fórum da Mulher Luterana foi muitíssimo significativo e será um marco no movimento das mulheres, de ora em diante. Foi dada posse a uma nova e jovem coordenação: **Articulação:** Tânia Rachel Pessoa (Vitória/ES) e Sonia Henkel (Taquara/RS); **Divulgação:** Rosane Philippsen e Ana Maria Brackmann (Curitiba/PR); **Eventos/Representações:** Maria Cristina B. Guilherme (Rio Claro, SP), Eliana Reinhardt (Novo Hamburgo, RS) e Simone Falk (Sorriso/ MT); **Coordenação Geral:** Tânia Rachel Pessoa e Maria Cristina B. Guilherme.

De uma forma muito solene, as mulheres representando 12 sínodos da IECLB presenciaram o lançamento do livro “Mulher deixa a chama acesa e não tema a transformação – Deus te ama 100%”, que descreve fatos, depoimentos pessoais, seminários realizados no Brasil e no exterior. Foi carinhosamente escrito e editado para o VIII Encontro Nacional, ocorrido em Curitiba de 20 a 23 de maio de 2010.

Como parte da família da IECLB e do XXVII Concílio, o Fórum deseja servir, colocando-se à disposição das lideranças, deixando brotar o fruto da fé,



o desprendimento que anima a servir às outras pessoas, como também Deus nos serviu em Cristo. E este serviço não tem fronteiras, não encontra limites, é criativo, é amável, é algo que pode surpreender.

Deus nos abençoe para que, através de nossos dons, possamos fazer da Missão de Deus nossa paixão, dizendo com o PAMI “*que Deus nos serve, por isso servimos e que o nosso servir e todas as nossas ações sejam frutos do amor de Deus por nós*”.

Ana Maria Brackmann e Ieda Radünz

1.3. Legião Evangélica Luterana

A LELUT – Legião Evangélica Luterana – tem seu trabalho e sua função junto aos homens da IECLB, como Organização Religiosa de Homens. Para fortalecer-se e atualizar-se como instituição a serviço da IECLB, foi desenvolvida uma logomarca e uma sigla que simbolizam a atuação dos homens, hoje consolidada em toda IECLB. A LELUT também resgatou as ações desenvolvidas pelos homens como departamento organizado e oficializado na IECLB, como antiga Congregação Auxiliar, cuja criação foi ratificada em 03 de maio de 1949, pela 47ª Assembléia do Sínodo Rio-grandense.

Com sua estrutura a LELUT atua, basicamente, em três níveis junto aos homens: 1 – Nos núcleos, promove o “bem-estar social, material e espiritual” dos homens, com estudos bíblicos, palestras socioculturais e a concreta atuação filantrópica-cristã junto ao próximo, bem como auxiliando sua comunidade com os dons materiais e espirituais dos legionários. 2 – No nível sinodal, realiza os “seminários sinodais”, anuais ou bienais, onde os desafios das convenções nacionais são enfocados para aplicação nos núcleos. O congraçamento social-cristão é praticado, aliado ao estudo dos lemas e temas da IECLB naqueles encontros. 3 – No nível nacional, realiza-se, a cada 2 anos, a “Convenção Nacional”. A última, realizada em Balneário Camboriú, reuniu 298 legionários. Além do congraçamento entre irmãos, há troca de experiências, tenta conscientizar os homens para a prática do amor ao próximo, para atingir o objetivo nacional, que é o de apoiar os projetos missionários da IECLB. As metas nacionais são definidas nas convenções. A meta da última (a VII) é “trabalhar” a espiritualidade dos homens e com os homens legionários.

A LELUT possui núcleos em nove sínodos. Ela se vincula com a IECLB (e sua confessionalidade) através dos pastores, pois cada Núcleo e cada Coordenação Sinodal possui um Guia Espiritual, que sempre é um pastor ativo e credenciado da IECLB. Igualmente no nível nacional, elege-se um Assessor Espiritual, cujo titular é atualmente o pastor Valdemar Lückemeyer, sendo suplente o pastor Erni Drehmer.

Rogamos a Deus Pai que ilumine, através do Santo Espírito, a LELUT, para que possa atuar com afinco junto aos homens, libertando-os para que vivam o amor de Deus legado por Jesus.

Ingo Bartz Strohschoen -
Presidente Nacional LELUT





1.4. Juventude Evangélica

O Conselho Nacional da JE - CONAJE vem colaborando na propagação do Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a vivência pessoal, na família e na comunidade, promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo.

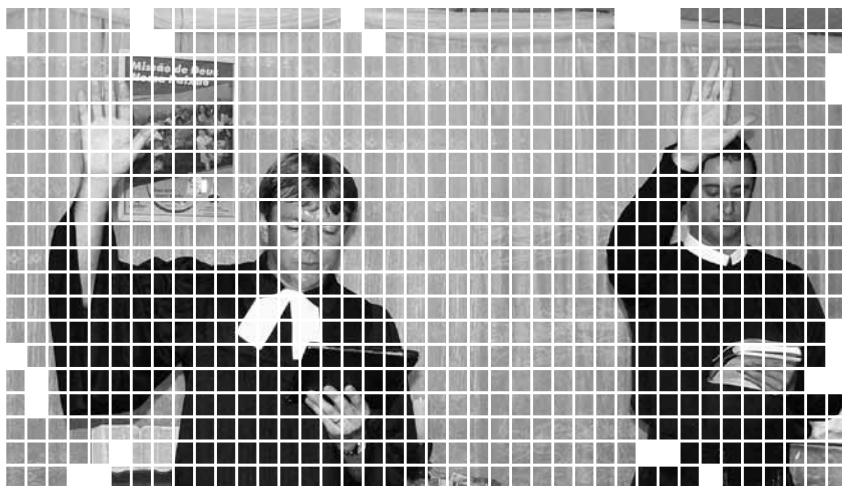
O CONAJE realiza duas reuniões ordinárias ao ano. Nelas procura articular o trabalho com jovens em toda a IECLB, através dos 18 representantes sinodais, planejando e promovendo ações nacionais como o CONGRENAGE, Mês da Missão, Dia Nacional da Juventude. Essas ações também têm o fim de qualificar, ampliar e consolidar a missão da juventude da IECLB. Uma ação que merece destaque é a coluna no JOREV, onde os membros do CONAJE são desafiados a trazer uma reflexão sobre assuntos atuais e pertinentes aos jovens e aos demais leitores.

Destacamos ainda a realização do seminário ampliado de formação, planejamento e articulação nacional do trabalho com jovens que ocorreu no início de 2009 com a participação de lideranças jovens, obreiros orientadores teológicos sinodais e os membros do CONAJE.

A proximidade entre DEC-Departamento de Educação Cristã e CONAJE também foi um ponto positivo nesta gestão. Em 2010, o material para o Dia Nacional da Juventude Evangélica foi desenvolvido pelo Sínodo Planalto Rio-Grandense, com caráter de gincana, enfatizando o tema "Juventudes: Pelo que bate o nosso coração?" Já o Mês da Missão abraçou a "Campanha Vai e Vem", e o material foi elaborado pelo Sínodo Vale do Itajaí, em parceria com o DEC e a SAC-Secretaria de Ação Comunitária. Entendemos que, com essas e outras ações, o CONAJE procura inserir os e as jovens da IECLB no PAMI.

Um dos desafios permanentes ao qual o CONAJE procura responder são a capacitação e a formação das lideranças que atuam com os e as jovens nas comunidades e paróquias da IECLB.





2. Área de formação

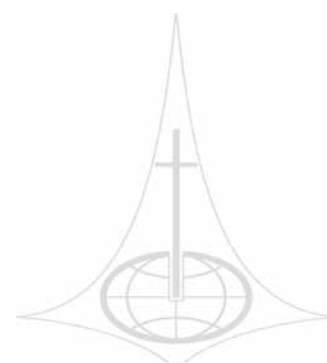
2.1. Rede Sinodal de Educação

Em 2000, o Departamento de Educação da IECLB passa a ser denominado Rede Sinodal de Educação. Este Departamento tem suas origens na década de 1930, quando foi criado para dar suporte às escolas evangélicas, especialmente no provimento de professores. A Rede Sinodal é composta, atualmente, de 57 instituições, com principal concentração no Sul do País. Estas instituições possuem 80 unidades físicas, com cerca de 39.000 alunos na educação básica e 3.500 estudantes no ensino superior.

A participação das instituições na Rede Sinodal de Educação ocorre como expressão do desejo de participação no projeto educacional evangélico-luterano para o país. Integrar a Rede requer condições, como a origem comunitária das escolas e o reconhecimento de vínculo histórico identificado com os evangélico-luteranos. As instituições são responsáveis também pela manutenção financeira do trabalho da Rede Sinodal.

A atuação na formação continuada de professores e de coordenadores pedagógicos, no preparo de diretores, na participação nos processos educacionais do país e nas discussões que envolvem educação e assistência social, são movimentos que mantêm a qualidade e o respaldo de relevância social. O aluno é atingido mediante a promoção de intercâmbios no país e no exterior, também pela realização de atividades culturais e esportivas, como música, teatro, dança, cantocoral e encontros reflexivos. Ao todo, o calendário da Rede Sinodal de Educação reúne aproximadamente sessenta eventos por ano.

Grande ponto de debate na Rede Sinodal tem sido exatamente sua identificação com a IECLB. Como resultado disto, em agosto de 2009, foi assinado o documento Termo de Parceria entre Departamento de Educação e IECLB. Com o objetivo de dar maior efetividade ao vínculo que caracteriza a Rede Sinodal e a IECLB, o Conselho da Igreja resolveu adotar o Conselho de Educação da Rede Sinodal de Educação como sua Comissão de Assessoramento. Entre outras formas, este documento prevê a elaboração de documentos e textos de manifestação pública diante de fatos no campo educacional. Cabem a ele interpretação, posicionamento



e manifestação pública sobre políticas educacionais de âmbito municipal, estadual e/ou nacional. Ele ainda atua de forma reflexiva e crítica sobre temáticas da realidade brasileira e mundial pertinentes à educação, por meio de elaboração de pareceres à IECLB, relacionados ao âmbito educacional, tanto no aspecto da educação formal quanto da educação comunitária e na reflexão sobre políticas e diretrizes educacionais no âmbito da IECLB. O Conselho de Educação também poderá manifestar-se publicamente em nome da IECLB, nas áreas de atuação acima definidas, desde que haja autorização prévia do seu Pastor Presidente.

Desta forma, a Rede Sinodal também reafirma o seu compromisso e desejo de encontrar formas de ser Igreja nos espaços em que atua. E ela tem, certamente, condições privilegiadas de fazê-lo, pelo grande número de pessoas que atinge diariamente.

2.2. Faculdades EST



A Faculdades EST, sucessora da Faculdade de Teologia da IECLB, capacita pessoas para cursos técnicos, graduação e pós-graduação. Atua em sua sede em São Leopoldo e em Especialização e Extensão por todo o Brasil. Os últimos dois anos nos dão os seguintes dados a respeito de pessoas que concluíram os cursos.

Graduação:

Faculdade de Teologia	71
Bacharelado em Musicoterapia	15
Integralização de Currículo/Teologia	415

Pós-Graduação em Teologia:

Especialização Lato Sensu	164
Mestrado Profissional	59
Mestrado Acadêmico	49
Doutorado	24
Pós-Doutorado	2

Cursos Técnicos:

Música	38
Enfermagem	36

Extensão:

Comunitária (parceira IECLB)	874
Cursos/Eventos	868
Pública	300

Formação para o Ministério Eclesiástico

Entendemos que o estudo da teologia não pode acontecer de forma desvinculada da vida comunitária. É necessário haver uma permanente fecundação entre o estudo acadêmico e as experiências da comunidade de fé. Queremos que haja um constante vai-e-vem entre a EST e as comunidades da IECLB. Aliás, esta ligação sempre existiu, desde os inícios mais remotos da história da IECLB. Desejamos continuar investindo com carinho nessa relação de parceria e interdependência.

Neste sentido, valorizamos muito as seguintes práticas e iniciativas:

a) As/os estudantes de teologia realizam o seu estágio prático de um semestre em paróquias da IECLB; somos muito gratos às paróquias que abrem as suas



portas para acolherem nossos/as estudantes, para lhes oferecer a oportunidade das primeiras experiências no exercício do ministério; temos constatado, ao longo dos anos, que esse estágio tem um significado muito grande para a formação e o futuro ministério dos/as estudantes;

b) As/os estudantes realizam, paralelamente ao estudo da teologia, inserções nas comunidades próximas da EST, em fins de semanas ou outros momentos; num levantamento recente, constatamos que em torno de 60% dos/as estudantes cultivam essa ligação com as comunidades, participando do trabalho com o culto infantil, ensino confirmatório, grupos de jovens, projetos diaconais, etc;

c) Durante os períodos de recesso, muitos/as estudantes retornam aos seus sínodos e às suas paróquias de origem e se dispõem a atuar em tarefas comunitárias;

d) A EST tem visitado as comunidades através do Grupo Anima; nos últimos 2 anos, visitamos 80 comunidades/paróquias e participamos de 30 eventos na IECLB (Dias da Igreja, conferências, encontros de lideranças, encontros de jovens, etc.); temos a convicção de que este trabalho, em que celebramos e cantamos juntos com as comunidades, em que acontece o contato direto com as pessoas, pode contribuir significativamente para o despertar de vocações para o ministério da Igreja;

e) As comunidades têm nos visitado na EST; anualmente recebemos várias caravanas vindas de paróquias da IECLB; temos grande satisfação em acolher nossos visitantes, abrir-lhes a nossa casa e mostrar o que fazemos no nosso dia-a-dia; temos tido momentos significativos de celebração e convivência com esses grupos de visitantes;

f) Professores/as da EST têm assumido reiteradamente assessorias em paróquias, sínodos e instituições.

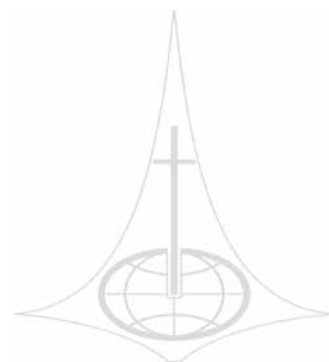
Somos gratos por todas essas formas de contato, de convivência, de conhecimento mútuo; elas nos enriquecem e têm uma grande importância para o processo de formação dos/as futuros/as ministros/as da IECLB.

É sabido que a vida das instituições de ensino não tem sido fácil nos dias atuais, do ponto de vista econômico. Também nós, na EST, temos enfrentado grandes desafios para manter o nosso curso de formação teológica. Somos muito agradecidos por todo apoio e por todos os gestos de solidariedade. Gratidão especial expressamos à IECLB, com suas comunidades, paróquias e sínodos, e direção geral, pelas várias formas de ajuda, desde as ofertas dos cultos até a concessão de bolsas de estudo e financiamentos para os/as estudantes; especialmente importante foi a majoração do valor máximo da bolsa, de 48 para 60% a partir do ano de 2009.

Como os candidatos ao estudo da teologia são oriundos de famílias com dificuldades financeiras, a majoração deste valor para os estudantes, especialmente os de renda muito baixa, favorecerá a qualificação do estudo. Além da inserção da maioria dos estudantes em projetos comunitários/ diaconais, eles trabalham fazendo bicos para complementarem o que a bolsa e os Fundos de Empréstimo não cobrem. Em decorrência disso, têm pouco tempo para se dedicarem aos estudos e à pesquisa.

A formação para o Ministério Compartilhado está sendo revista pela IECLB. A EST está junto na busca de novos modelos de formação para os ministérios catequético e diaconal, pois a IECLB lhe delegou esta tarefa.

Continuamos a contar com o apoio das comunidades, paróquias e dos sínodos, especialmente para o trabalho de perceber e despertar as vocações, estimular a



formação para o ministério e encaminhar as/os candidatas ao curso de teologia. As vocações estão nas comunidades. Nossa tarefa na EST é oferecer a melhor formação possível, para que os talentos aperfeiçoados possam retornar às comunidades e nelas serem colocados a serviço do Reino de Deus.

P. Dr. Oneide Bobsin - Reitor Faculdades EST

P. Dr. Rodolfo Gaede Neto -

Coord. do Bacharelado em Teologia

2.3. Faculdade de Teologia Evangélica – FATEV



A FATEV é uma faculdade de teologia mantida pelo Movimento Encontro no Centro de Pastoral e Missão em Curitiba. Iniciado em 1992 como 'Curso de Agentes de Pastoral', veio a tornar-se um bacharelado livre de teologia em 1998, sendo, então, reconhecido pela IECLB. Em 2007, o bacharelado de teologia foi autorizado pelo Ministério da Educação. Considerando a contribuição da Reforma e do Movimento Evangelical, o ensino da FATEV é orientado numa leitura reformatório-evangelical da Bíblia voltada para a missão integral, especialmente no contexto urbano. Investe no aprofundamento da vocação e na compreensão da Palavra de Deus com o propósito de desafiar e capacitar para a missão. Está voltada para um ministério contextualizado, dedicado à evangelização, ao discipulado e à capacitação dos irmãos para servirem na obra do Reino de Deus. Assim, a FATEV procura oferecer uma formação teológica comprometida com o testemunho bíblico, significativa para a pessoa do aluno e relevante para o contexto.

Seu quadro de funcionários é enxuto: sete docentes de dedicação integral, além de quatro funcionários na secretaria e biblioteca. Este pequeno time é complementado por professores horistas e por voluntários que doam seus serviços (p. ex., a bibliotecária).

Os alunos fazem seus estágios nos finais de semana em comunidades e projetos sociais na região metropolitana de Curitiba. Os 91 alunos matriculados no segundo semestre em 2010 procedem de 13 estados brasileiros (PR = 24; RS = 20; SC = 12; ES = 7; CE = 7; SP = 5; MS = 3; PE = 3; MT = 2; BA = 2; TO = 2; PI = 1 e DF = 1), de Angola (1) e Paraguai (1). A grande maioria deles vem de centros urbanos e dum contexto de missão e evangelização. Buscaram o estudo teologia por experimentarem um chamado para servir a Deus. Por isto, nem todos são jovens. A aluna mais velha tem 56 anos e a idade média é de 28 anos. Um bom número (16) já tinha uma formação profissional acadêmica ou técnica anterior. Como as aulas na FATEV são ministradas à noite, os alunos trabalham para custear seu sustento e moradia. Em 2009 eles, em média, contribuíram com 30% das receitas do curso. As bolsas de gratuidade da IECLB perfizeram 36,5% e doações do Movimento Encontro 33,5% da receita de R\$ 451.637,30. As despesas somaram R\$ 432.013,25, gerando um pequeno superávit.

Ainda que não deficitária, a FATEV tem lutado para se manter economicamente. Dois fatos externos pesaram sobre sua receita, desde 2009. A crise econômica mundial levou ao colapso dois fundos parceiros que supriam bolsas para alunos pobres, significando uma perda de receita de 15%. O outro fator é a concorrência de outras 5 faculdades de teologia reconhecidas em Curitiba,



que, por quase só terem professores horistas, têm mensalidades bem inferiores aos R\$ 630,00 cobrados pela FATEV.

De junho de 2000 a junho 2010, a FATEV graduou 126 bacharéis no seu curso livre de teologia, dos quais a maioria atua na IECLB, seja como obreiro missionário, seja como fazedor de tendas. Outros são pastores em seis denominações evangélicas, e dois são missionários na Bolívia e no Oriente Médio. A marca dos campos de atuação da maioria dos egressos é o trabalho missionário em periferias urbanas e em contextos empobrecidos. A partir de 2011, se forma a primeira turma do bacharelado reconhecido pelo MEC.

Além das atividades em Curitiba, a FATEV, em parceria com uma Área do Movimento Encontrão e a Missão Zero, oferece dois cursos de extensão para a capacitação de lideranças para as igrejas em Pelotas e em Araçatuba, em finais de semana. Também realizou outros programas de extensão em comunidades e viagens missionárias com os alunos.

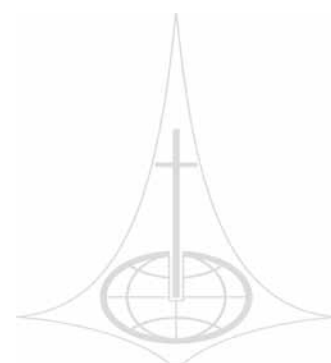
Martin Weingaertner, Diretor

2.4. Faculdade Luterana de Teologia – FLT

Os anos 2009 e 2010 têm sido de desafios intensos à formação teológica na IECLB e, por conseguinte, também na FLT. Foi nesse período que a assim-chamada “crise de vocações” para a formação teológica foi percebida de forma mais aguda. As causas certamente são múltiplas e mereceriam um estudo específico. Tempos de crise trazem consigo o desafio da busca criativa e empreendedora pelo “novo. E foi na busca desse elemento do “novo” e, em especial, na reflexão sobre como podemos contribuir de modo criativo, empreendedor e inovador para a revitalização da formação teológica e para a superação da crise de vocações na IECLB que a FLT concentrou forças. Merecem destaque algumas iniciativas que caracterizaram o período de 2009 e 2010:

1. Por concluirmos que a academia precisa estar inserida e próxima das comunidades, fortalecemos politicamente e academicamente os nossos laços com sínodos e comunidades da IECLB. Implantamos programa de visitação de sínodos, assessorias e palestras e construímos parcerias, seja com sínodos ou paróquias/ comunidades locais, visando implementar programas de formação teológica continuada. A FLT é e quer continuar sendo parceira de caminhada das comunidades, paróquias e sínodos.

2. Visando buscar a sobrevivência financeira, que sempre é um desafio, a FLT tem ampliado significativamente o leque de ofertas de formação teológica em nível de cursos de extensão (em comunidades, por exemplo) e de cursos de pós-graduação lato sensu, realizados dentro e fora da sede. Desde Natal/RN até o Gramado/RS, a FLT tem marcado presença e ofertado cursos, ampliado parcerias e contribuído para a formação teológica. As principais áreas de formação em extensões e pós-graduações (especializações) têm sido: Teologia e Bíblia; Aconselhamento Pastoral; Terapia Familiar; Dependência Química e Comunidade Terapêutica. Centenas de estudantes são alcançados mensalmente através desses programas, sendo que a FLT ganhou em presença, contribuição teológica e em solidez financeira através dos mesmos.



3. Sabemos que a vocação para a teologia é esfera de atuação divina. Entretanto, como instrumento que a divulga, a FLT tem promovido amplamente o pensamento de que se precisa de obreiros no Reino de Deus. A FLT criou e estruturou toda uma gestão de marketing e telemarketing, buscando estar presente onde quer que seus públicos-alvo estejam, com perspectiva de cobertura do território nacional. Isso contribuiu para que mais pessoas conhecessem a proposta de formação teológica e se deixassem convidar para o estudo da teologia, reconhecendo nisso um caminho de Deus para elas. Tem-se trabalhado muito no resgate, junto a obreiros já atuantes, da alegria no ministério. E tem havido um empenho especial de mostrar aos jovens, em palestras, eventos, encontros etc., que não deixou de ser um privilégio imenso servir ao Senhor da Igreja. Nesse sentido, o resgate da alegria ministerial em todos os níveis tem sido a estratégia da FLT. A alegria no Senhor é a nossa força e pode ser a força de toda a IECLB!

4. Na FLT temos por meta que a qualidade e a profundidade da formação teológica sejam nossa marca em todos os níveis de atuação. Por isso, a FLT encetou processo de reformulação da grade curricular do curso de bacharelado em teologia. Para tal, envolveu toda a IECLB no processo, apresentando suas propostas e convidando para a discussão. O resultado será a implantação de uma nova grade, amplamente discutida, já em 2011.

Finalizando, cabe registrar que nunca antes na história da FLT a instituição esteve tão presente e envolvida na vida da Igreja e suas comunidades como em 2009/10. Isso nos alegra muito e nos anima a continuar nesse rumo. Queremos continuar contribuindo com a IECLB com uma teologia bíblica e reformatória sólida, profunda, missionária, contextual e desafiadora. Atuamos na confiança de que o Senhor, nosso bom Deus, continuará dando a nós e à IECLB a graça necessária para todo nosso trabalho, sustento e crescimento. Nosso papel é contagiar nossas comunidades, nossos jovens e público-alvo com essa confiança!

Prof. Dr. Claus Schwambach –
Diretor Geral da FLT

2.5. Serviço de Projetos de Desenvolvimento em Educação – PROEDUC



O PROEDUC está estruturalmente vinculado à ISAEC e sua confessionalidade é luterana. Ele atua na área de bolsas de estudo para a formação e especialização de pessoas que atuam em entidades e setores também vinculados à IECLB ou em instituições cuja atividade se insere na missão da igreja. Incluem-se aqui também os recursos para bolsas de estudo das faculdades de teologia. A par do programa de bolsas, o PROEDUC participa na administração dos dois fundos que concedem empréstimos a estudantes de teologia (Fundo Rotativo de Financiamento e Fundo de Crédito para Formação Teológica), um que financia a manutenção do estudante e outro que financia parte do estudo.

É de competência do PROEDUC receber projetos de estudo individuais e para grupos (bolsas coletivas). Os estudos individuais de pós-graduação podem realizar-se tanto no Brasil (o que vale para a maioria) como em outros países. A maioria das bolsas em nível de doutorado nos é concedida pela Igreja Evangélica na Alemanha, pelo que o número maior de doutorandos está na Alemanha.



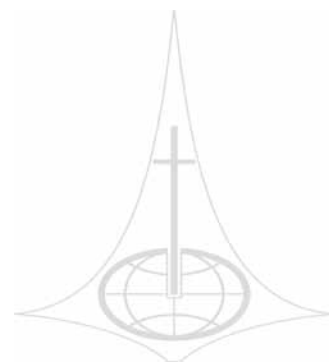


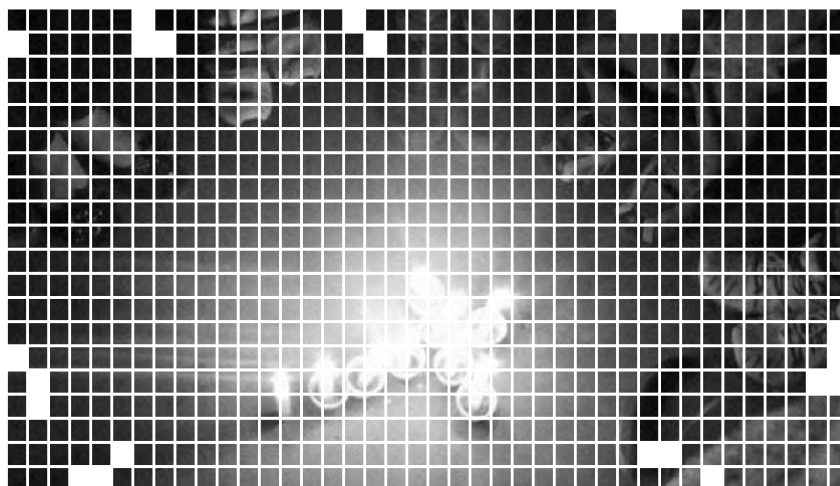
Mas há também possibilidade de estudos nos EEUU. Existem também bolsas para graduação, desde que uma das instituições indique um/a candidato/a. Atenção especial se dá a bolsas para a graduação de pessoas com necessidades especiais. Projetos coletivos podem ser encaminhados por departamentos da IECLB, escolas, sínodos e paróquias e podem ser dos níveis de especialização ou formação de lideranças. Já existem diversas experiências bem sucedidas.

Em 2009, o PROEDUC, junto com a Secretaria de Formação da IECLB, organizou uma consulta entre instituições da IECLB na área de formação e representantes de duas instituições alemãs que atuam na área de projetos de desenvolvimento (EED-Evangelischer Entwicklungsdienst e DW-Diakonisches Werk der EKD). Em março de 2010 aconteceu uma avaliação de bolsistas da Federação Luterana Mundial em nossa Igreja, por uma auditora independente. Em ambos os casos, fomos bem avaliados e recebemos incentivos e informações para o trabalho.

O PROEDUC, na medida em que aloca recursos para a formação de membros da IECLB, está inserido no PAMI. Informações podem ser solicitadas junto aos sínodos ou diretamente através dos seguintes endereços eletrônicos: proeduc@terra.com.br; proeduc.harald@terra.com.br.

Harald Malschitzky – Secretário Executivo





3. Área de diaconia

3.1. Conselho Nacional de Diaconia



O CONAD é um órgão instituído pelo Conselho da Igreja. As competências envolvem auxiliar no planejamento das ações da Coordenação de Diaconia da IECLB e das ações diaconais nos sínodos, assessorar e fomentar a articulação da diaconia nos sínodos, contribuir para a organização dos conselhos ou departamentos sinodais de diaconia.

A Coordenação de Diaconia, desde agosto de 2008, integra a Secretaria da Ação Comunitária – SAC, que esteve presente com toda sua equipe na reunião anual em abril de 2010 para ser apresentada aos membros do CONAD. A partir dos relatos das atividades desenvolvidas e da apresentação do planejamento para 2010, foi possível avaliar avanços, desafios e lacunas a serem preenchidas.

Durante a reunião do CONAD, foi criado um grupo de trabalho incumbido de elaborar diretrizes de trabalho para o Conselho, e também a proposta de um curso básico de diaconia, a ser disponibilizado para lideranças comunitárias. Um dos projetos é a tradução e divulgação do caderno “Diaconia em Contexto”, uma publicação da Federação Luterana Mundial, que poderá ser usado como material de estudo na IECLB.

3.2. Fundação Luterana de Diaconia – FLD

O ano de 2010 representa um importante marco para a Fundação Luterana de Diaconia (FLD), pois completa 10 anos de atividade. Criada em 2000 por decisão da IECLB, a FLD pode ser vista a partir de três aspectos, conforme enunciado por um parceiro: (1) a partir do seu mandato de irradiar para dentro da IECLB a importância do apoio a projetos na sociedade civil, o que também é testemunhar Cristo – a dimensão de ajuda ao próximo sem discriminar credo religioso, etnia e gênero; (2) a aposta que a IECLB fez na FLD e que reforçou a projeção nacional da igreja luterana, por exemplo, com a participação na gestão dos projetos apoiados pela Campanha da Fraternidade Ecumênica em 2010; e





finalmente, (3) a lucidez com a qual a FLD se engaja em fóruns de discussão nacionais e internacionais.

A realização de uma **avaliação externa** em 2010, pela passagem da década, buscou verificar os principais resultados do trabalho nesses anos, além de identificar avanços, limites e desafios de sua sustentabilidade futura. O relatório final apontou 26 recomendações e foi apresentado em março, durante a XI Assembleia, com presença da Diretoria, Conselho Deliberativo, Conselho Curador, Comissão de Projetos, equipe interna, representantes de grupos apoiados e representantes das organizações parceiras EED/PPM e Ajuda da Igreja Norueguesa (AIN).

É difícil identificar o que, nesses 10 anos, foi mais significativo. Algumas atividades, realizadas apenas nesse ano, dão uma boa pista do tamanho que a FLD alcançou. O convite feito pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs no Brasil (CONIC) para integrar o Comitê Gestor da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010, por exemplo, é um dos reconhecimentos da qualidade da sua atuação.

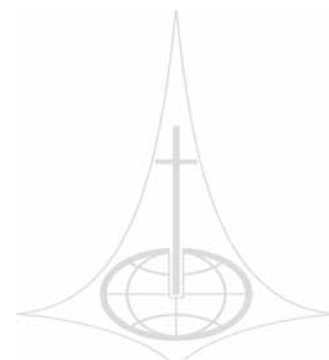
A principal atividade da FLD se dá através do **apoio a projetos**, através do Fundo de Projetos. Desde a sua criação em 2000, foram apoiados mais de 500 pequenos e médios projetos em todo o território nacional. As áreas atendidas são a Educação Popular com ênfase em Juventudes, Agricultura Familiar e Ecologia, Geração de Trabalho e Renda, e Saúde Popular.

Além dos médios e pequenos projetos, a FLD trabalha e acompanha de forma constante parceiros estratégicos: o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA), o Conselho de Missão entre Índios (COMIN) e o Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR). Junto com esses parceiros, os **destaques em 2010** são: 1) o projeto CATAFORTE (MNCR e FLD), que visa fortalecer o associativismo e o cooperativismo dos catadores de materiais recicláveis, formando para a autogestão, assistência técnica e mobilização. O projeto tem apoio do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES) e Fundação Banco do Brasil (FBB); 2) o Seminário sobre Segurança/ Soberania Alimentar, proposto pelo CAPA a partir do lema do ano da IECLB em 2010, “Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia” (Mt 6.11), e que está sendo organizado em conjunto pelo CAPA, FLD, COMIN e IECLB.

Também em 2010, o trabalho com a temática **HIV/AIDS** foi reestruturado, e no mês de fevereiro realizou-se um seminário sobre transversalização de HIV/AIDS, dentro do programa “Transversalizando HIV/AIDS: uma construção coletiva entre as contrapartes de Pão Para o Mundo”. O seminário foi promovido pela FLD com a IECLB e assessorado pelo GAPA-Bahia, principal articulador do programa na América Latina.

Outro destaque em 2010 foi o lançamento internacional da **Aliança ACT**, que, no Brasil, aconteceu em Porto Alegre/RS. A Aliança ACT é uma organização de ajuda humanitária e apoio a projetos de desenvolvimento social, que reúne organizações em 125 países, com “escritórios” em 90 deles e uma equipe de 30 mil pessoas. A FLD é seu membro fundador.

Na recente avaliação institucional, como uma das recomendações, a FLD foi desafiada e motivada a fortalecer a sua **relação com os sínodos** e as comunidades luteranas. De outro lado, se indica que os próprios sínodos deverão assumir e apoiar mais integralmente a FLD como um ator que também lhes representa.



O Conselho Deliberativo da FLD, seu órgão decisório, é formado por representantes indicados pelos 18 sínodos. O presidente do Conselho é Mathias Alberto Möller, do Sínodo Brasil Central, e a vice-presidente é a diácona Valmi Becker, do Sínodo Norte Catarinense. A Diretoria Executiva é composta por Carlos Hopfer, presidente, Marliza Melaine Schwingel e Silvana Pena Knup, vogais.

Nesse sentido, está sendo trabalhada a **aproximação** com departamentos e coordenações da Direção da IECLB, através de projetos conjuntos – especialmente na área de Diaconia – com a Secretaria de Ação Comunitária, com o Departamento de Educação Cristã e com a Presidência da IECLB.

3.3. Conselho de Missão entre Índios – COMIN



No próximo ano, a Missão entre Indígenas da IECLB celebra 50 anos de existência e serviços contínuos. Essa fronteira missionária oportunizou à IECLB contribuir no empenho por justiça para os povos indígenas atropelados pela história. Oportunizou muitos aprendizados sobre a relatividade da vestimenta cultural para dentro da qual Deus se revela e promove a salvação de sua criação. O tesouro revelado se encontra em frágeis vasos de barro (II Coríntios 4).

Desde 1982, a IECLB encarregou o COMIN de realizar a Missão entre Indígenas. O COMIN atua em oito campos de trabalho, 4 na Amazônia e 4 na Região Sul. Trabalha diretamente com dez povos indígenas, com outros tantos pontualmente, somando ao redor de 20 mil pessoas. Apóia e assessora os solidariamente na busca por políticas públicas em sustentabilidade, terra, educação, saúde e organização própria, reforçando o seu protagonismo na história. O COMIN atua com igual ênfase também na sociedade envolvente, em escolas, universidades, junto a órgãos governamentais, para desconstruir preconceitos, sensibilizar para as especificidades culturais de cada povo e promover relações justas e respeitadas. Formação, direito, diálogo intercultural e interreligioso perpassam toda sua atuação. O COMIN é movido pela solidariedade de Cristo. Justiça e reconciliação prometidas por Deus são o seu horizonte (II Coríntios 5.18). O Reino de Deus é uma rica diversidade de etnias e culturas vivendo em paz (Miquéias 4.5).

O trabalho com indígenas é missão genuína da IECLB no horizonte do Reino de Deus e de toda a criação. O PAMI integra a Missão entre Indígenas, à medida que se coloca como “igreja para os outros”. Contribui com ações reparadoras de graves equívocos históricos, empenhando-se humildemente por justiça social e superação da violência. Contribui para que os povos indígenas experimentem o amor de Deus como direito de existir com suas peculiaridades étnicas e culturais, com dignidade e auto-estima. Irmanados a eles, nos colocamos sob a mesma condição de sermos simultaneamente pecadores e justificados por obra e graça de Deus. No diálogo interreligioso, aprendemos sobre como Deus se revela para dentro das culturas indígenas.

Experimentamos muito reconhecimento à IECLB, tanto dentro como fora do Brasil, pela missão entre indígenas. Cresce a procura de órgãos governamentais, de escolas e universidades por assessorias do COMIN. A cooperação internacional (Pão para o Mundo, IELBaviera, Federação Luterana Mundial



e as parceiras AINoruega, AISuécia, ELCA e muitas outras entidades) continua apoiando o projeto político-pastoral do COMIN. Entretanto, o COMIN precisa enfrentar o desafio de buscar apoios mais expressivos na sociedade brasileira e na IECLB. É imprescindível que o COMIN continue desenvolvendo sua sustentabilidade institucional, para que possa continuar realizando a Missão entre Indígenas. Nesse sentido, precisaremos do respaldo crescente da IECLB.

P. Ms. Hans Alfred Trein –
Coordenador do COMIN

3.4. Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor – CAPA – Um Serviço da IECLB

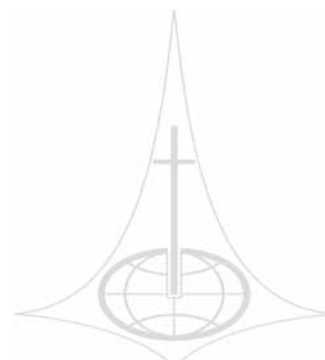
O CAPA tem como visão o desenvolvimento rural integral e sustentável apoiado no protagonismo dos agricultores familiares e comunidades tradicionais (pescadores artesanais, quilombolas e indígenas), nos princípios da agroecologia, da etnosustentabilidade e da cooperação que propiciem vida saudável e realização social e econômica. Ao longo da sua existência, o CAPA foi caracterizando o seu trabalho com o respeito à diversidade: biológica, cultural, étnica e religiosa, como item fundamental para a manutenção da vida e para a construção de independência e de autonomia, junto a estas comunidades.

Enquanto CAPA, sentimo-nos desafiados e comprometidos com o tema da IECLB: *Missão de Deus – Nossa Paixão* e com o lema para 2010: *Dá-nos hoje o pão nosso de cada dia* (Mt 6.11). Entendemos nosso trabalho como diaconia – serviço ao próximo/necessitado – com “ações efetivas e questionando situações de injustiça, de opressão e exclusão” (PAMI - Texto Base, p. 47).

Papel, Desafios, Resultados. O papel do CAPA e sua contribuição dentro do contexto da crise de alimentos, valores, desenvolvimento de processos locais e regionais tem-se consolidado junto a um público amplo, que está cada vez mais receptivo e em busca de respostas para a crise ambiental. Com suas práticas e estratégias, tem contribuído nos debates e planejamento de ações dos demais atores, em suas regiões de atuação.

O Consórcio CAPA desenvolveu diversas atividades visando fortalecer o processo de transição agroecológica, sendo localmente planejada e discutida com as comunidades. Muitas dessas ações contaram com o apoio e interagiram com políticas públicas, sendo debatidos temas como oportunidades para os agricultores familiares, as novas exigências impostas para a agricultura familiar, o contexto das mudanças climáticas e a produção de agrocombustíveis, além da busca de parcerias para a implantação de projetos visando o desenvolvimento sustentável.

O trabalho que o CAPA desenvolve há 32 anos tem conseguido resultados, não apenas com os grupos diretamente acompanhados, mas tem alcançado dimensão nacional e internacional como exemplo de possibilidade de um novo modelo de desenvolvimento sustentável. Frente à grande crise deste momento histórico, crise que não é apenas econômica, mas de paradigmas e modelos,



acreditamos, cada vez mais, que o modelo fraterno, solidário e de respeito à natureza, típico da cultura da agricultura familiar, é de vital importância para o futuro do nosso mundo.

Área, Contexto de Atuação e Público Beneficiado. Está presente nos três estados do Sul do Brasil, com 5 Núcleos Regionais de atuação: Erexim, Pelotas, Santa Cruz do Sul, Marechal Cândido Rondon e Verê. Atualmente, o CAPA presta assessoria a 18 cooperativas de agricultores familiares, pescadores e consumidores, uma central de comercialização, 102 grupos de produção ecológica, 16 grupos de mulheres, 32 grupos de saúde comunitária, 56 grupos sociais específicos, beneficiando 19.000 famílias.

Além da sua ação direta junto ao seu público beneficiário, o CAPA tem contribuído efetivamente para o acesso e melhoria de políticas públicas e programas governamentais através de convênios com municípios e participação em diversos conselhos; em programas de governo e políticas públicas como, por exemplo, o Fome Zero e a implementação da nova lei da alimentação escolar, que estabelece a aquisição de, no mínimo, 30% em valor dos alimentos da agricultura familiar.

3.5. Obra Gustavo Adolfo – OGA



A OGA, como um serviço de solidariedade e expressão de unidade da IECLB, sente profunda gratidão aos milhares de voluntários que fazem parte de sua história centenária, sempre comprometida com o apoio ao trabalho missionário/diaconal às comunidades da IECLB. Neste sentido, a **OGA é Igreja e seu serviço é PAMI**. No ano do seu centenário, a OGA comemora conquistas importantes para suas atividades e relata o que segue:

1. Lançamento da sua história no **livro** *Uma obra de muitas mãos*.
2. Construção, em 2008, da sua **sede própria** e inauguração em 15 de julho de 2009. A sede compreende escritórios, sala de reuniões e moradia para o secretário executivo.
3. A **Ação Confirmandos** 2010 rompe, pela primeira vez, as fronteiras da IECLB e estende sua ação diaconal à Igreja Evangélica Luterana Boliviana. Desde 2005, a AC apoiou 15 projetos com crianças em comunidades da IECLB. O que ainda falta é conseguirmos vencer a resistência de muitas comunidades que ainda não participam desta campanha. Gostaríamos de receber suas avaliações a respeito. Entradas em 2008 = R\$ 35.052; em 2009 = R\$ 25.160.
4. O trabalho da **IECLB-Selos**, coordenado pelo Sr. Dieter Fertsch e realizado por voluntários, completou, em 2009, 30 anos de atividades e continua integrado na OGA. Desde o último Concílio, apoiou dois projetos na área de trabalho com crianças de comunidades da IECLB, com um total de R\$ 11.200.
5. A OGA agradece pelas ofertas recolhidas nas comunidades, anualmente, no 1º Domingo de Advento e pelas ofertas especiais destinadas pelos sínodos e paróquias. Em 2008, recebemos o valor total de R\$ 121.029. Também as doações de grupos e pessoas são fonte de renda importante da OGA. Nos últimos 2 anos, 36 comunidades receberam auxílio, num total de R\$ 171.895.
6. As **parcerias** continuam sendo importantes: com o GAW da Alemanha, que destina 100.000 Euros anuais em apoio à missão na IECLB; com diversos grupos



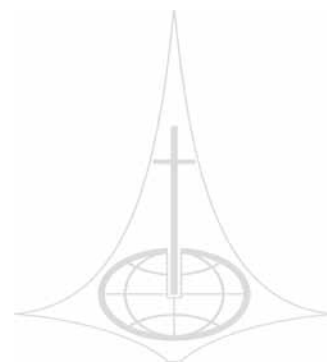


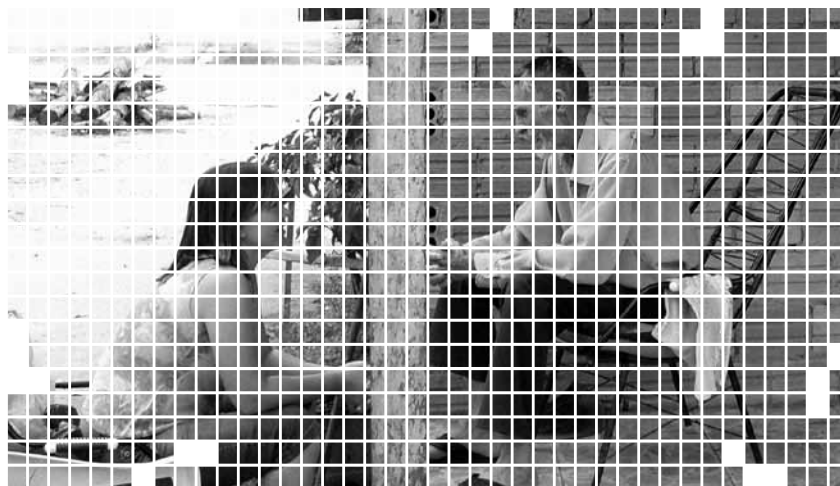
de OGA das Igrejas Territoriais da Alemanha, que contribuem com pequenas somas; com a LELUT, OASE e JE em apoio a projetos missionários da IECLB.

7. Com a proposta “**Parceiros de Ouro**” queremos oportunizar aos membros da IECLB a possibilidade de se tornarem amigos e contribuintes regulares da OGA.

Agradecemos aos membros, grupos, comunidades, sínodos e IECLB, que sempre apoiaram a OGA.

P. Rui Bernhard –
Secretário Executivo da OGA





4. Movimentos e ação pastoral

4.1. Comunhão Martin Lutero – CML

Comunhão Martin Lutero 

Fundada em 12 de setembro de 1990 em Joinville/SC, a Comunhão Martin Lutero congrega membros da IECLB e, neste ano, completa 20 anos de atividade. Este relatório visa dar algumas pinceladas sobre coisas importantes que foram e estão sendo realizadas pela nossa entidade.

Durante o ano de 2009, aconteceram algumas mudanças de estrutura e de pessoal na CML. Como organização que tem o reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública Sem Fins Lucrativos, por parte do Município de Blumenau e do Estado de Santa Catarina, a CML teve de se adequar à legislação brasileira, desvinculando de si a Gráfica e Editora Otto Kuhr e a Livraria Martin Luther, formando delas uma empresa própria e criando uma estrutura que permite à CML continuar controlando as atividades da mesma. Assim, ela também pode ter acesso a verbas e subvenções públicas para a execução de seus projetos sociais e culturais.

Outra mudança que houve no período foi de caráter pessoal. O Secretário Executivo da CML, P. em. Friedrich Gierus, que era gerente de todo o complexo (CML; Gráfica e Editora Otto Kuhr e Livraria Martin Luther), entrou em aposentadoria, passando em 1º de setembro de 2009 o cargo ao P. Dr. Osmar Zizemer. Queremos aqui, em nome da Comunhão Martin Lutero, agradecer de coração ao colega Gierus pelos relevantes serviços prestados à CML e a toda esta causa, e desejar-lhe as bênçãos e a proteção de Deus nas tarefas que ainda exercerá no porvir.

Literatura Evangélica. Em 11 de maio de 2007, o Conselho da Igreja passou o trabalho de Missão com Literatura Evangélica para a responsabilidade da CML na qualidade de parceira da IECLB. Estamos nos empenhando nesta missão com alegria e gratidão. Durante o ano de 2009, foram enviados e distribuídos em torno de 500 mil folhetos e cartões especiais nas paróquias e comunidades de toda a IECLB e para fora dela. Temos recebido também um número significativo de pedidos de presídios e hospitais, que temos atendido gratuitamente. Durante este período, foram editados 15 novos títulos de folhetos, cartões e mensagens, e reeditados 5 títulos (um já em 8ª e 2 em 6ª edição).



Projetos/Eventos com apoio do poder público: tendo o reconhecimento municipal e estadual como Entidade de Utilidade Pública, a CML pleiteou e recebeu apoio financeiro para: 1) Um encontro regional de Coros de Metais (em São Bento do Sul); 2) Uma turnê do Franconian Brass Ensemble de Nuerenberg/Alemanha por diversas comunidades no Estado de Santa Catarina por ocasião dos 180 anos de imigração alemã neste Estado e dos 60 anos da IECLB; 3) Publicação de livros de partituras para Coros de Metais dos hinos do HPD I e HPD II, em parceria com a Obra Missionária ACORDAI, para quem a CML oferece teto jurídico.

A CML tem mais um projeto de atuação: o **Centro de Educação e Recreação Infantil CRIANÇA EM PRIMEIRO LUGAR**. Este projeto visa oferecer para crianças, filhos de trabalhadores e trabalhadoras, um lugar de formação e convivência no contraturno da escola. Por enquanto, ainda se está na fase da construção do espaço para o seu funcionamento. No último ano, o Governo do Estado de Santa Catarina assumiu o compromisso de repassar à obra uma substancial ajuda financeira (que está sendo repassada em parcelas). A CML também recebeu autorização de captar recursos para suas atividades pela Lei Rouanet. Há esperança de que parte da construção possa ser concluída até o final de 2010 e que, no próximo ano, se possa iniciar o trabalho com as crianças.

Comunhão Martim Lutero em números: a CML tem hoje 271 membros inscritos, sendo que destes: 43 filiados como membros da CML; 103 filiados como membros da CML e associados no plano da UNIMED, e 125 associados no plano da UNIMED.

Ao encerrar este relatório, queremos deixar aqui uma palavra de agradecimento: aos companheiros e companheiras do Conselho Administrativo da CML, que pegaram junto, para que seus objetivos pudessem ser perseguidos; a todos os filiados, que de uma ou outra forma deram o seu apoio à causa do Evangelho na confessionalidade luterana; às comunidades e paróquias e à Direção da IECLB pelo seu apoio e pela sua confiança; a todos que carregaram esta entidade com suas orações, e sobretudo a Deus, que a protegeu e colocou a sua bênção sobre este trabalho.

P. Dr. Osmar Zizemer – Presidente da CML

4.2. Missão Evangélica União Cristã – MEUC

A Missão Evangélica União Cristã (MEUC) é um trabalho que atua de forma autônoma no âmbito de comunidades da IECLB, e isso desde 1927, quando veio o primeiro missionário, Alfred Pfeiffer, enviado pela Confederação Evangélica de Gnadau (Gnadauer Verband für Gemeinschaftspflege und Evangelisation). Baseado nos princípios do Pietismo luterano alemão, este movimento tem como propósito auxiliar na divulgação do Evangelho com a finalidade de despertar pessoas para a fé e auxiliá-las a viver uma vida de testemunho e serviço. O aspecto de missão e evangelização faz parte da sua história. Desde o princípio, o Pietismo deu ênfase ao trabalho social e diaconal. No Brasil, a MEUC é mantenedora de 4 Centros de Recuperação (CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança: em Blumenau/SC, São Bento do Sul/SC, Palhoça/SC e Lapa/



PR) para dependentes químicos (álcool e drogas), 3 instituições para crianças (creche e casa-lar), além de diversas ações diaconais que ocorrem nos mais diversos distritos da MEUC.

Visando uma boa formação teológica com base na teologia luterana, a MEUC é mantenedora da Faculdade Luterana de Teologia (FLT), uma instituição reconhecida pela direção da IECLB cujos formandos, em sua grande maioria, ingressam no ministério da IECLB como pastores ou missionários.

Como MEUC somos imensamente gratos a Deus pela caminhada em conjunto com a IECLB. Na grande maioria dos distritos há um bom relacionamento. As Diretrizes de Atuação da MEUC na IECLB proporcionaram mais espaço para o trabalho missionário e uma maior proximidade com a direção da IECLB bem como com sínodos, pastores e paróquias. Daí surgiram entendimentos que possibilitaram, em alguns casos, de a MEUC poder atuar como paróquia aprovada pelo respectivo sínodo.

O desafio da MEUC é cada vez mais vislumbrar novos campos missionários. Há entendimentos neste sentido no Sínodo Centro-Sul Catarinense. No Sínodo Rio Paraná, houve uma boa experiência com o envio de um missionário que assumiu as atividades pastorais na Paróquia de São Gabriel do Oeste, no MS. Era uma comunidade que, por alguns anos, não tinha um pastor residente. Hoje, nos alegremos por esta comunidade, que está crescendo e marcando a presença da IECLB e da MEUC naquela cidade.

Através da Faculdade Luterana de Teologia, a confessionalidade luterana da MEUC tem demonstrado uma unidade muito forte, pois este tem sido também o seu berço desde o início da história da Pietismo. A ênfase missionária na formação teológica quer também preparar o futuro ministro do Evangelho atuando tanto na IECLB como na MEUC. Neste sentido, cremos estar contribuindo decisivamente para que o PAMI, o avanço missionário, alcance o propósito para o qual Deus nos chamou. Que o Senhor da Igreja nos abençoe.

Missionário Lodemar Schlemper –
Diretor de Relações com a IECLB

4.3. Movimento Encontrão – ME



O Encontrão é movimento de renovação e despertamento espiritual que afirma e se firma na Palavra de Deus. Com raízes na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), sua vinculação é inquestionável.

Uma retrospectiva precisa mencionar algumas pessoas que marcaram a articulação da piedade em nosso meio: Alcides Jucksch, que viajou como evangelista a todos os recantos do país, e Lindolfo Weingärtner, que dedicou-se mais à formação e à atividade literária. O movimento nasceu numa confluência. Catalisador deste processo foi John Aamot, missionário da igreja norte-americana. Ele não trazia consigo a bagagem da germanidade, ainda onipresente na década de 1960, no meio luterano brasileiro.

Logo se viu que era importante juntar as pessoas das mais diversas comunidades para celebrarem os feitos de Deus em suas vidas e, juntas, buscarem novas estratégias a fim de que isso se espalhasse com maior força por todos os



rincões do nosso país. Grandes encontros reuniam estas pessoas e nascia assim o Movimento Encontrão, informal e horizontal, estando a serviço da ação de Deus na prática da evangelização, na vivência do discipulado e no objetivo da edificação da Igreja.

No final da década de 1980, investiu-se concentradamente em alguns ministérios, como foi o caso da Missão Zero e da FATEV (instituições com relatórios próprios), além da Encontro Publicações, a Educação Teológica Contínua e, mais recentemente, o Ministério Jovem. São ministérios de um movimento que acontece em cada comunidade envolvida e através de cada pessoa que se identifica com esse chamado.

É de destacar aqui o trabalho com jovens. Ele tem reunido grandes públicos nos Encontrões Jovens e grupos de algumas dezenas nas Escolas de Líderes. Os fatos pós-eventos vão autenticando a experiência com Deus, ali vivida e estudada – tudo assumido por jovens comprometidos, inclusive financeiramente, o que é surpreendente.

Em nível de compromisso comunitário, é gratificante ver igrejas, mesmo que frágeis, evangelizando, articulando o envolvimento com missão e enfrentando o secularismo; gente com uma orientação evangelical tratando questões delicadas, sem traumas ou medos, e crescendo numericamente; atando vínculos de identidade prática para evitar isolamento e firmando parcerias.

Reconhecendo as crises enfrentadas, o atual momento do ME é de transição. A grande expectativa geral é por um movimento em movimento, que trate questões práticas como o sacerdócio de todos os crentes, a vocação e a edificação de igreja. Temos tido sinais de recuperação do ímpeto evangelístico, vocacional e missionário. O desafio é muito grande. Nós nada podemos, nada merecemos e nada somos sem a graça de Deus. Mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. (1 Co 2.9)

4.4. Missão Zero

A Missão Zero existe para semear o Evangelho de Cristo de maneira integral, plantar novas comunidades cristãs, capacitando-as a crescer de forma saudável e cultivar a visão missionária, colaborando para o engajamento missionário da Igreja no Brasil e no mundo até que Cristo volte. A Missão Zero tem como objetivo alcançar pessoas com o Evangelho, rompendo barreiras étnicas, geográficas, econômicas; envolvê-las com o amor de Deus e, a partir delas, formar comunidades luteranas em cidades onde, a princípio, não há trabalhos nem membros da IECLB.

Dentro deste propósito, temos priorizado cidades ou bairros com baixo índice de evangélicos, ou então lugares com um índice um pouco maior, mas carentes de igrejas capazes de crescer significativa e relevantemente.

Isto nos leva a alguns desafios imediatos: melhorar a captação de recursos; aumentar o número de pessoas atendidas socialmente pelos projetos missionários; motivar pessoas já alcançadas pelo Evangelho a se comprometerem com a missão; alcançar mais cidades/pessoas que ainda não conhecem uma comunidade evangélica de confissão luterana e participar da missão de Deus ao redor do mundo.

Podemos ver, ao longo dos anos, igrejas/ comunidades surgindo (hoje são 19 ig-



rejas plantadas, algumas independentes). Nestas comunidades – Três Lagoas/MS, Araçatuba/SP, Andradina/SP, Birigui/SP, Santa Fé do Sul/SP, Araripina/PE, Crato-Seminário/CE, Crato-Muriti/CE, Juazeiro do Norte/CE, Teresina/PI, São José do Rio Preto/SP, Ouricuri/PE, José de Freitas/PI, Aparecida do Taboado/MS, Petrolina/PE, Juazeiro/BA, Butiá/RS, Arroio dos Ratos/RS, Laguna/SC e vários pontos de pregação – encontramos pessoas que foram transformadas pelo Evangelho e que participam da vida comunitária, testemunhando do Evangelho que as alcançou. Estas igrejas “nascem” com a consciência do Evangelho integral e ajudam pessoas que estão em necessidades. Projetos diaconais são criados visando abençoar aqueles que estão sofrendo algum tipo de exclusão. Membros de comunidades já estabelecidas que têm contato com esta realidade missionária voltam para suas igrejas de origem com disposição de servir e fazer com que a igreja local tenha uma visão missionária. A visão missionária é alargada e se aprende um pouco mais de Deus e de uma outra cultura.

O que podemos ver são pessoas impactadas, mobilizadas em várias comunidades já estabelecidas. Pessoas orando, ofertando, indo: participando intensamente na obra missionária. Com o passar dos anos, luteranos saem de suas comunidades de origem para evangelizar aqueles que ainda não ouviram do Evangelho. E este círculo virtuoso se espalha empolgando outras pessoas de comunidades no Sul, despertando para a necessidade urgente da evangelização, da missão. Em muitas comunidades o assunto da missão, agora, tem feito parte da agenda de oração e motivado levantamento de fundos. Iniciativas locais de evangelismo têm surgido, fruto da experiência que as pessoas trazem dos projetos missionários.

Tudo isto nos faz cada vez mais apaixonados por Deus, pela Missão de Deus. Por isto sabemos que anunciar o Evangelho é a nossa razão de ser.

4.5. Pastoral Popular Luterana – PPL



A PPL é um instrumento de testemunho e ação, um espaço de “pastoral” que reúne pessoas de nossas comunidades – ordenadas e não-ordenadas – envolvidas e inseridas em movimentos sociais, grupos comunitários, para, a partir de nossa confessionalidade luterana, vivenciar nosso jeito de motivação para a constante luta pela dignidade da Vida a partir da Fé.

Partilhamos algumas ações da PPL, nestes últimos dois anos:

- a realização anual do Seminário para Formação de Jovens em parceria com o Sínodo Sul-Riograndense;
- apoio para a realização do Acampamento da Família do Sínodo da Amazônia;
- apoio para a realização do Curso de Homeopatia Popular em parceria com o CEFAPP, na área do Sínodo Uruguai;
- edição do devocionário anual “Semente de Esperança”, cuja característica é a participação direta de lideranças comunitárias na partilha de textos para a reflexão diária (desde a edição do ano 2008, a tiragem foi esgotada!);
- apoio para a publicação do livro “Celebrando em Poesia”, da pastora Louraini Christmann;
- reimpressão do cancionário “O Povo Canta”, colocando três mil exemplares em comunidades da IECLB nos últimos dois anos;
- implementação do projeto “Sacolas Ecológicas” de geração de renda para famílias indígenas do povo Xokleng em José Boiteux/SC.



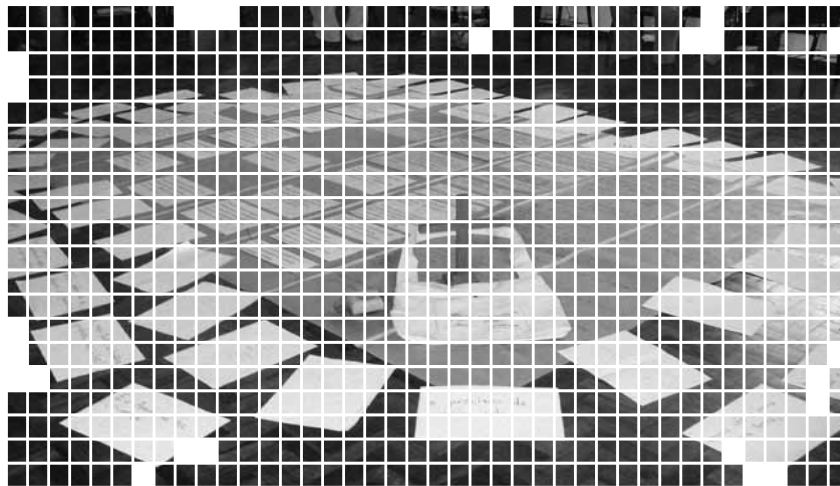
Também repartimos nossas frustrações: o cancelamento do Encontro “Celebrar Jeitos” de Linha Nova/RS. Entre os fatores que motivaram esta decisão, consideramos, como expressamos no anúncio do cancelamento, que “...a letargia do nosso tempo fala mais alto: ‘comprei cinco juntas de bois; casei-me; tenho que ir pro meu campo’ (cf. Lucas 14.15-24) e outras tantas prioridades momentâneas absorvem força e ânimo para algo além”. Também a lacuna no processo de formação de lideranças comunitárias e o não-engajamento de obreiros e obreiras em propostas alternativas da vida da IECLB necessitam ser considerados. Por isso, na última Assembléia da PPL, tomou-se como prioridade, em sintonia com o PAMI, a realização de seminários para formação tanto de obreiros e obreiras quanto de lideranças comunitárias. Ao mesmo tempo, a partir de julho de 2010, a CN da PPL passa a ter uma pessoa para assessoria de articulação em tempo parcial. Esta função será exercida pelo obreiro Nilo Bidone Kolling, eleito pela CN dentre outras pessoas que se candidataram para esta vaga.

Por fim, cabe também agradecer a todas as pessoas membros da IECLB que apóiam as iniciativas da PPL por meio da oferta nacional para a PPL concedida pelo Conselho da Igreja. Com humildade e de coração, agradecemos! Pois é a única fonte de recursos que a PPL tem para estar constantemente a serviço da IECLB.

Vivenciando que o Testemunho e a Ação da PPL são reflexos divinos do amor que emana, motivando para constantemente cruzar fronteiras e transpor barreiras, buscamos, como grande massa que luta e transforma, que chora e ri, a vida em diversidade e solidariedade (da canção “Coração PPL”). Fraternalmente,

A Coordenação Nacional da PPL





5. Órgãos representativos dos Ministérios

5.1. Irmandade Evangélica Luterana – Casa Matriz de Diaconisas

Saudamos os conciliares com a palavra-lemã da Irmandade Evangélica Luterana: “Permaneçei no meu amor” (Jo15.9). Para que o testemunho seja autêntico, para podermos cativar pessoas e testemunhar o Evangelho, faz-se necessário permanecer no amor de Cristo.

A Casa Matriz de Diaconisas é a sede da Irmandade Evangélica Luterana. Nela estão situados também o Lar Moriá e o Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos.

1. Irmandade Evangélica Luterana. Em maio de 2009, a Irmandade festejou 70 anos de existência, testemunho e serviço, evento para o qual foram convidadas as comunidades e instituições da IECLB. O grande culto campal aconteceu em 17/05/2009. O lema para o ano do jubileu foi: “Multiplicando o cuidado e a paz”. Contamos com 58 diaconisas ordenadas, e cinco irmãs diaconais ainda não ordenadas. Temos irmãs trabalhando na Rondônia, Maranhão, Espírito Santo, Tocantins, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e uma na Alemanha.

Atualmente, poucas mulheres se comprometem com uma vida em comunhão. Há pedidos por irmãs enfermeiras, irmãs assistentes sociais, etc.; mas, hoje em dia, o acesso ao ministério diaconal exige graduação em teologia. Contudo, este ministério se diferencia de outros ministérios, pois nele o testemunho da prática do amor sobressai, por vezes, ao testemunho da palavra falada. Urge possibilitar que profissionais com outras graduações recebam formação teológico-diaconal que as/os habilite ao ministério diaconal.

2. Lar Moriá. A missão do Moriá é oferecer um lar a pessoas idosas, bem como a outras pessoas que buscam amparo, aconchego e dignidade de vida, mediante a convivência cristã. O Moriá tem a capacidade de acolher 71 pessoas. Aumenta a procura por um lar para pessoas com dependência mais acentuada, bem como um lugar protegido para pessoas com demência. No segundo semestre de 2010, desejamos começar a acolher idosos que ficam conosco, apenas, durante o dia e vão dormir em sua casa, ou com familiares,





à noite e em finais de semana. Em 2011, desejamos preparar um espaço “seguro” para pessoas com demência. Hoje, estas residem em alas com pessoas que não têm demência. Isso, por vezes, traz algum desconforto. O Lar mantém parceria com o Conselho Municipal de Defesa do Idoso de São Leopoldo, sendo a coordenadora do Lar uma das conselheiras.

3. Centro de Retiros, Hospedagem e Eventos. Neste Centro acolhemos grupos que procuram hospedagem, bem como pessoas ou famílias e grupos que aqui realizam cursos e retiros. Também a Irmandade oferece retiros, como o do Silêncio, retiros de Natal e de Páscoa. Oferecemos cursos, como Dança Sênior; organizamos eventos, como o seminário de atualização para Instituições de Longa Permanência. Recebemos e acolhemos convites para assessorias diversas e para ajudar instituições no setor administrativo e de cuidado a pessoas idosas.

Como instituição, sentimo-nos intimamente ligadas à IECLB. O testemunho do Evangelho se confirma na prática do amor e da solidariedade. Somos gratas por toda ajuda, em especial pelas ofertas que as comunidades destinam à Casa Matriz de Diaconisas. Isso possibilita ajudar outros em sua formação diaconal, em atualizações, a assumir assessorias e a manter a instituição, que nasceu do anseio e das necessidades de comunidades evangélicas luteranas.

Em nossa Casa temos meditações diárias, cultos semanais para residentes do Lar e outras pessoas e cultos mensais para a comunidade em geral e para funcionárias/os. Trabalhamos temas e propostas da IECLB com a comunidade da Casa e com funcionárias/os.

5.2. Comunhão Diaconal – COD

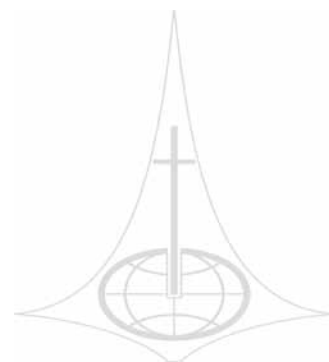
A Comunhão Diaconal-COD completa, em 2010, 34 anos de existência. Fundada em 1976, ela congrega pessoas com formação diaconal realizada numa das casas de formação reconhecidas pela IECLB e que são membros da IECLB.

No último biênio, a Comunhão ofereceu dois cursos de atualização aos seus membros, acoplados ao seu Encontro Geral anual, ambos com o apoio e a assessoria da Secretaria de Ação Comunitária da IECLB. Em 2009, o curso foi sobre HIV/AIDS; e em 2010, sobre Elaboração e Gestão de Projetos. Houve grande esforço por parte dos membros da Comunhão em participar, considerando que precisam ausentar-se de seus trabalhos e lares por alguns dias para o Encontro Geral.

No período de 2008 a 2010, faleceu um membro da Comunhão, a saber, o diácono Geraldo Braun (23/12/08) e ingressaram na Comunhão dois membros: Jaime José Ruthmann e Sanderly Schulz (junho de 2010).

Os temas com os quais a Comunhão se ocupou em seus dois encontros gerais foram: “Aconselhamento Mútuo” (2009) e “Viver Comunhão: o que é isso?” (2010). Nos encontros regionais, os temas foram: “Unção de Enfermos: uma possibilidade litúrgica e diaconal” (Núcleos Sudeste e Centro-Sul, 2009); “O amor ao próximo exige o amor a mim mesmo” (Núcleo Sudeste, 2010); “Campo de Atividade Ministerial e Atividade Ministerial” (Núcleo Sul, 2010).

A Comunhão conta com o trabalho permanente de seis grupos de trabalho (GTs) oficialmente formados pela Assembléia Geral de 2008. Os GTs reúnem-se durante o ano com a coordenação para dar andamento a assuntos que a



Assembléia julga prioritários. São eles: 1. GT sobre a parceria entre a COD e a Irmandade Evangélica Luterana/ Casa Matriz de Diaconisas – é um GT misto, entre membros das duas comunhões diaconais; 2. GT sobre Formação Diaconal (é um GT misto, inclusive com pessoas da ConCat); 3. GT sobre Finanças; 4. GT sobre a parceria da COD com a *Schwestern- und Bruderschaft des Evangelischen Johannesstifts, de Berlim*; 5. GT Regulamentos (que trata da adaptação dos nossos documentos em vista de mudanças e necessidades); 6. GT COD – Entidade Jurídica (este GT foi criado pela Assembléia Geral em 2010).

Em 2011, oito membros da Comunhão viajarão em visita e estudo a Berlim/ Johannesstift, por três semanas, a partir de 25 de abril. As duas comunhões diaconais têm uma parceria há mais de uma década.

Mais informações, ver no site: www.coddiaconia.com.br. Visite também o blog da Comunhão, onde há autoapresentações de membros da COD:

<http://cod-comunhaodiaconal.blogspot.com>.

Que o Deus Emanuel abençoe ricamente o empenho de todos! Mesmo que pareça pouco, somado, alcança muitas pessoas nesse imenso país, e fazemos nossa parte estendendo e repartindo o pão de cada dia!

Sissi Georg – Coordenadora
da Comunhão Diaconal

5.3. Congregação de Catequistas – CONCAT

A CONCAT, como entidade que reúne os e as catequistas da IECLB, tem como objetivo congregar profissionais da área da educação cristã numa entidade que dê suporte, promova apoio mútuo e os/as represente nas instâncias diversas da IECLB. A CONCAT reconhece o ministério catequético como parte do atendimento ao chamado que é feito à Igreja para ensinar e pregar o Evangelho e curar as pessoas necessitadas.

Durante os anos de 2008-2010, a CONCAT tem-se ocupado com questões desafiadoras para o ministério que representa: a continuidade da formação catequética na IECLB e o espaço desse ministério na atuação da Igreja. A formação de catequistas está em estreita conexão com a existência e a manutenção de campos ministeriais correspondentes. Devido a isso, a congregação avalia como promissora para seu ministério e para a missão da Igreja a implementação, por parte da IECLB, do Plano de Educação Cristã Contínua, foco essencial do Plano de Ação Missionário (PAMI). Acreditamos que a difusão desse plano incida sobre a ampliação do seu campo de atuação e sobre políticas de apoio e incentivo à formação na área da educação cristã.

Membros da Coordenação da CONCAT têm participado de grupos de discussão sobre a formação para o ministério catequético-educativo, inclusive com representantes da Secretaria Geral e de outros ministérios. Desses encontros redundou uma proposta de um currículo de formação teológico-educativa para candidatos ao ministério oriundos de outras formações na área da educação e que já se encontra tramitando junto à Direção da Igreja e da EST, como instituição formadora, ao lado do currículo do curso de especialização organizado anteriormente.



Temos ainda muitas tarefas a cumprir na busca de formação e de colocação do ministério catequético-educativo na IECLB, e a principal delas é atender ao chamado de ensinar o Evangelho a todas as pessoas.

Catequista Laude Erandi Brandenburg –
Coordenadora da CONCAT

5.4. Associação de Pastores e Pastoras da IECLB

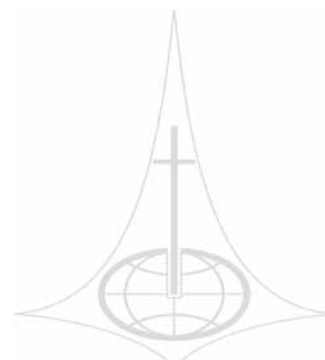
“Todos os que (...) diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam as suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus” (At 2.44,46-47).

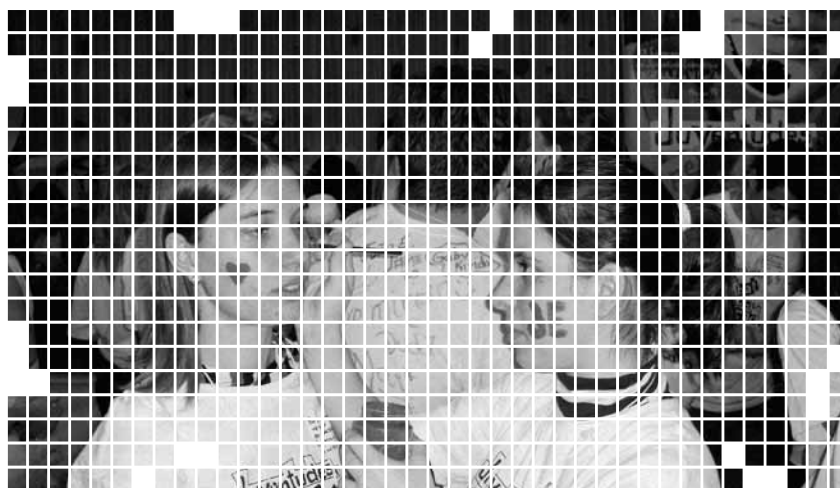
A APPI tem passado por tempos difíceis, nesses últimos dois anos. Uma das dificuldades é a articulação com os/as pastores/as que, cada vez mais, se isolam em seus campos de atividades ministeriais. Na tentativa de criar um senso de unidade entre obreiros e obreiras da IECLB, a APPI, foi parceira da Presidência na preparação e realização da primeira Convenção Nacional de Obreiros e Obreiras da IECLB, em outubro de 2009. O sucesso dessa convenção nos mostra que é possível tornar realidade o sonho de uma Igreja mais unida e, portanto, mais forte na missão de pregar o Evangelho de Jesus Cristo.

O Departamento de Auxílio Solidário tem mantido suas atividades, visando dar atenção à situação de colegas pastores ou viúvas de pastores que, em termos de aposentadoria ou pensão, não atingiram um nível aceitável, mas que regimentalmente não podem ser amparados/as diretamente pela Igreja. Somos gratos ao P. Wilfrid Buchweitz que, por muitos anos, dedicou-se a esse serviço (APPI/DASOL). Igualmente agradecemos ao P. Orlando Stelter que, desde agosto de 2009, assumiu esta tarefa.

Mesmo com dificuldades, continuamos caminhando, articulando e sonhando; pois entendemos que a APPI é importante para os seus associados e suas associadas bem como para a IECLB. Temos a certeza de que Deus caminha ao lado de seus filhos e filhas também e, sobretudo, em tempos difíceis.

P. Gerson Echelmeier – Presidente da APPI





6. Área de comunicação e conselhos

6.1. Conselho Nacional de Comunicação – CONAC

O Conselho Nacional de Comunicação necessita repensar sua estrutura, seus objetivos, sua função e seu modo de composição. Esta constatação está baseada no fato de a sua atuação não ter sido requerida nos últimos dois anos em nenhuma das ações de comunicação desenvolvidas pela IECLB, seja no âmbito do tema do ano, das campanhas de oferta para a missão ou mesmo no processo de divulgação do PAMI ou, ainda, na definição de políticas de comunicação mais amplas.

O desafio de pensar um projeto de comunicação dentro do Plano de Ação Missionária da IECLB, compromisso assumido em 2008, esbarrou nas limitações do trabalho voluntário que caracteriza o conselho. Nesse sentido, é preciso dar início a um amplo processo de discussão, no âmbito da IECLB, sobre os modos de organizar a área da comunicação. Isso implica refletir sobre a necessidade e a relevância de a IECLB manter uma estrutura como a do Conselho Nacional de Comunicação, levando-se em conta os diferentes modos como a comunicação, em geral, e a midiática, em particular, operam sobre nossas práticas eclesiais e missionárias.

Este é, sem dúvida, o desafio com o qual não apenas o CONAC como também todas as instâncias da IECLB devem enfrentar-se para que de fato as questões relacionadas aos processos de comunicação internos e com a sociedade integrem as estratégias de nossa missão, tanto do ponto de vista das práticas interpessoais e midiáticas como dos seus modos de financiamento e de organização.

Ricardo Figenbaum – Jornalista,
Coordenador do CONAC

6.2. Conselho Nacional de Música – CNM

Histórico. Como igreja luterana, a IECLB é herdeira da valorização e da ampla tradição que o canto e a música receberam na Reforma do século XVI. Em termos musicais, a principal reforma promovida por Martin Lutero foi



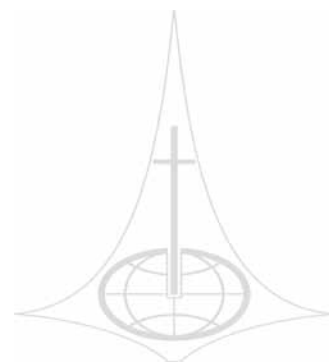
o estabelecimento do canto comunitário como um elemento imprescindível da vida de culto, uma parte orgânica da liturgia, e não apenas um cântico, hino ou música anexada aleatoriamente à estrutura da celebração. Lutero foi grande entusiasta do valor da música e insistiu que as pessoas, especialmente os jovens, deveriam receber educação musical sistemática. Ele se empenhou ardorosamente pelo canto e a música nas comunidades, nos lares e nas escolas. É também conhecido o fato de que entre os pertences mais valiosos que o povo luterano trouxe ao Brasil estavam, além da Bíblia, o hinário, sinônimo do gosto e do valor dado ao canto. Na IECLB de hoje, o Conselho Nacional de Música, criado em 1981, é o setor de trabalho que propõe ao Conselho da Igreja as balizas para o fazer musical em nível nacional.

Finalidade do CNM:

- Promover a integração da atividade musical na IECLB.
- Incentivar e motivar os sínodos para a música vocal e instrumental.
- Subsidiar prática e teoricamente as comunidades por meio de eventos e publicações.
- Emitir parecer sobre publicações; doações; bolsas de estudo; visitas e assuntos ligados à música.
- Divulgar o trabalho musical da IECLB.
- Incentivar, por meio da música, as relações ecumênicas da IECLB.
- Confeccionar, executar e promover projetos relacionados à música na IECLB.

Constituição. O CNM é integrado por coordenadores sinodais de música, representantes dos sínodos e coordenadores de movimentos musicais, como o Seminário de Música em Rodeio 12 e a Obra Acordai. O Conselho de Liturgia também tem assento no Conselho de Música. Dentre os membros do CNM se elege uma Diretoria, composta de presidente, 1º e 2º vice-presidentes, para um período de quatro anos.

Necessidades e desafios. Hoje, talvez mais do nunca, as comunidades estão sedentas por maior presença musical em suas celebrações e vida comunitária. Embora o voluntariado com música na IECLB seja uma área onde muitos têm colaborado, e é desejável que assim continue, realisticamente a demanda do trabalho musical tem mostrado que a ação voluntariosa não é suficiente. São evidentes as sérias lacunas com relação à música nas comunidades, especialmente no que diz respeito à formação continuada de lideranças para conduzir o seu trabalho e ao entendimento de sua relação intrínseca com a liturgia e a homilética, tripé que está na base de uma teologia luterana da música. Também a formação musical, ou mesmo até o simples contato musical informal com uma boa experiência de música no culto, que permeava algumas das instituições de formação da IECLB, está definhando visivelmente, quando já não está totalmente inexistente, deixando de marcar a vida e a formação dos futuros obreiros/as. Este quadro sucinto aponta para o fato de que uma área tão central na vida e na missão da igreja – a música e o canto – não pode, obviamente, ficar sob a evolução do acaso ou, na melhor das hipóteses, continuar lateralmente atendida, mas necessita estrutura de apoio, planejamento, projeção e trabalho de profissionais competentes, que entendam tecnicamente de música e que,



na mesma medida, entendam o papel, o valor e o lugar da música para as comunidades da IECLB e para a sua missão.

Neste sentido, o CNM tem desenvolvido o Projeto de Apoio ao Canto e à Música. Este apoio tem acontecido por meio de apoio a publicações e realização de oficinas de música, apoio que só é possível graças à oferta levantada para o CNM em 2008, a qual agradecemos de coração. Sublinhamos, por fim, a criação da Coordenadoria de Música da IECLB, projeto enviado pelo CNM e que tem evidenciado a preocupação da IECLB com a melhora da área da música, especialmente no que tange à formação. Agradecemos a todos e todas que têm apoiado nosso trabalho e desejamos as mais amplas bênçãos aos variados ministérios que nos unem nesta paixão que é servir na missão de nosso Deus.

12 de julho de 2010 –
A Diretoria

6.3. Conselho de Liturgia

Desde 2003, quando foi publicado o seu Livro de Culto, a IECLB busca dar continuidade ao trabalho de atualização das publicações na área da liturgia. Em 2008, foram publicados o Livro de Batismo e o Lecionário Comum Revisado. Para complementar este trabalho de publicação nas áreas básicas da liturgia, a IECLB elaborou o projeto “Coordenação de Liturgia da IECLB”. Apoiada por este projeto, aprovado para apoio pela Igreja Evangélica Luterana da Baviera, em abril de 2009, a IECLB contratou a Cat. Dra. Erli Mansk, a meio-turno, para concluir e publicar os necessários manuais de ofício.

De abril a dezembro de 2009, a coordenadora de liturgia teve como foco de sua atividade a preparação dos manuais de bênção matrimonial e de funeral. O Manual de Bênção Matrimonial foi finalizado e entregue à IECLB em dezembro de 2009, que o repassou aos seus ministros e ministras. O livro de funeral, finalizado em abril de 2010, após concluído o processo de diagramação e impressão, foi entregue à IECLB em junho de 2010.

Para o ano de 2010, a coordenação de liturgia da IECLB tem, como previsto, a finalização dos Manuais de Dedicção e de Ordenação.

Cat. Dra. Erli Mansk – Coordenadora

6.4. Centro de Literatura Evangelística

No decorrer do ano de 2009, houve uma mudança na direção dos trabalhos do Centro de Literatura Evangelística. Desde o afastamento do P. Guilherme T. Fredrich, em agosto de 2006, a direção deste Centro, juntamente com a Gráfica e Editora Otto Kuhr e Livraria Martin Luther, esteve interinamente a cargo do P. em. Friedrich Gierus. Em maio de 2007, o Conselho Diretor da IECLB encarregou a Comunhão Martin Lutero com a tarefa de coordenar e dirigir a Missão de Literatura Evangelística. Em 01 de setembro de 2009, o P. Dr. Osmar Zizemer – presidente da CML – assumiu a Direção do Centro de



Literatura Evangelística juntamente com a gerência da Gráfica e Editora Otto Kuhr e a Livraria Martin Luther.

A nova direção não pretendeu fazer mudanças radicais nas atividades do Centro de Literatura, mas sim, inicialmente, continuar com as atividades já em andamento. Assim, no ano de 2009, o Centro produziu e editou os seguintes novos títulos e mensagens: 1) A doutrina de fé dos luteranos; 2) Coragem em tempos difíceis; 3) A morte já não existirá; 4) Em meio às lágrimas, consolo; 5) Folheto de Natal 2009; 6) Missão de Deus, nossa paixão (folder); 7) Missão de Deus, nossa paixão: Ofertar com alegria e por gratidão; 8) Missão de Deus, nossa paixão: Oito passos para a ação missionária; 9) O poder do sofrimento; 10) Pare, Deus quer falar com você; 11) Sessenta anos de IECLB; 12) Cartão: Mãos de mãe; 13) Cartão dia dos pais; 14) Cartão de Natal 2009; 15) Cartões da OASE – modelos 1, 2 e 3 . Além disso, foram reeditados os seguintes títulos: 1) A força que brota da fé (6ª edição); 2) Equilibre a sua vida (2ª edição); 3) Fale com Deus (6ª edição); 4) Quem são os luteranos (8ª edição), e 5) Vida nova pelo perdão (3ª edição). Merece ser sublinhado que – em parceria com a Secretaria Geral – foi produzido e distribuído nos sínodos o material referente ao tema e lema do ano (títulos 7 e 8 listados acima).

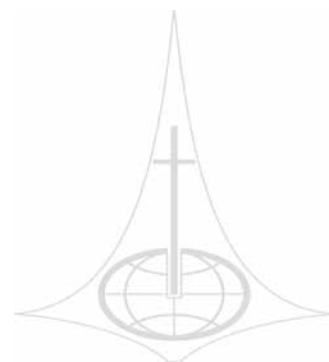
Durante este ano, foram distribuídos e enviados em torno de 500 mil folhetos e cartões especiais para as paróquias e comunidades de toda a IECLB, pelos quais pedimos doações espontâneas àquelas comunidades que têm condições para tanto, para apoiar este trabalho. As comunidades menores e mais carentes recebem, a pedido, o material da Literatura Evangelística gratuitamente. Igualmente são atendidos gratuitamente um número razoável de pedidos de presídios, hospitais, asilos e casas de repouso.

Além dos folhetos evangelísticos e cartões com mensagens breves, o Centro distribui material que visa à conscientização confessional em pequenos cadernos e brochuras, como os títulos: “Quem é Membro da IECLB?”; “Identidade Luterana – Reflexões em Dez Capítulos”; “Dez Mandamentos da Igreja Missionária”; “Doutrina de Fé dos Luteranos – seleção de textos da Confissão de Augsburgo”; “A Vida de Martim Lutero” – uma minibiografia do Reformador.

Também foi produzido na casa e distribuído mais uma vez o ANUÁRIO EVANGÉLICO (com uma tiragem de 1.400 exemplares), juntamente com o PRONTUÁRIO da IECLB (com tiragem de 1.300 exemplares) e o VADE MECUM LUTERANO (com tiragem de 5.700 exemplares). Ambos os periódicos têm tido boa aceitação. Especialmente a agenda/senhas tem crescido em sua tiragem, porque diversos sínodos têm publicado dentro dela um caderno com suas informações e programações.

Sempre que possível, o Centro de Literatura Evangelística, através da Livraria Martin Luther, procura se fazer presente em eventos importantes da Igreja em nível setorial, sinodal e da igreja como um todo, tais como dias da igreja, assembléias sinodais, seminários, encontros maiores de obreiros, 1º Encontro Nacional de Obreiros – levando e oferecendo boa literatura.

Criado em 1987 pelo Conselho Diretor para divulgar o Evangelho através da palavra impressa, até o ano de 2005 foi apoiado financeiramente pela Igreja Evangélica Luterana da Baviera. Desde 2006, esta obra missionária passou a ser



carregada por uma oferta anual em nível de IECLB, por uma oferta sinodal de alguns sínodos e pelas ofertas de paróquias e comunidades por material recebido ou ofertas em culto a nós destinadas. Agradecemos de coração por cada oferta recebida, que na soma têm sido generosas. Elas possibilitam o cumprimento desta missão a nós confiada. Pedimos que também no porvir possamos contar com seu apoio: a) com suas orações por esta obra missionária; b) com suas sugestões de assuntos e títulos de que sentem falta e que o Centro possa produzir; c) com suas ofertas, que continuem a acontecer com alegria e gratidão e possam ser generosas. Muito obrigado.

P. Dr. Osmar Zizemer

6.5. IECLB Selos

IECLB-SELOS foi criada em 1979 (Ano Internacional da Criança) e tem por finalidade coletar selos postais usados e novos para venda a interessados. O resultado destas vendas é distribuído para alguma instituição da IECLB que se ocupa com menores carentes no âmbito nacional. Realizamos feiras periódicas para exposição e venda do material arrecadado. Em 2009 este serviço completou 30 anos de existência, e simultaneamente realizamos a 50ª Feira do Selo. Nestes anos, beneficiamos 31 entidades com a distribuição dos recursos.

Todo o serviço de preparação e distribuição é realizado por pessoas voluntárias. Como representamos um setor de uma igreja evangélica luterana, temos zelado por um atendimento honesto e transparente em todas as nossas transações, sempre acentuando que o nosso objetivo maior é minorar os problemas de jovens marginalizados em nossa Pátria.

Além de uma grande colaboração na doação de materiais por parte de entidades e pessoas no território nacional, somos parceiros da Obra Gustavo Adolfo e, por meio deste organismo, temos obtido contatos com a congênere Gustav-Adolf-Werk da Alemanha, que nos supre com selos e com catálogos, classificadores e demais materiais necessários ao bom desempenho de nossos objetivos.

Nos últimos anos, temos podido atender filatelistas profissionais, que compram selos em grande quantidade. Assim pudemos fornecer um lote de 10 mil selos universais, todos diferentes, a um comprador no Paraná, que é um de nossos maiores e melhores clientes.

Dieter Fertsch – Coordenador

6.6. Arquivo Histórico da IECLB

O rotineiro. Neste último biênio, o Arquivo Histórico da IECLB seguiu realizando suas atividades rotineiras e também experimentou algumas mudanças. O acervo continuou crescendo consideravelmente, recebendo os documentos das antigas Regiões Eclesiásticas, do Departamento de Catequese da IECLB, da Secretaria Geral da IECLB e de arquivos pessoais de pastores que exerceram funções de liderança no passado. O trabalho de classificação e arquivamento



destes documetos é contínuo na mesma medida em que novos documentos são encaminhados para o Arquivo Histórico. Assim, além do acervo com o qual o Arquivo Histórico da IECLB teve início, composto da documentação dos antigos sínodos, hoje também está disponível documentação referente às Regiões Eclesiásticas, alguns Distritos Eclesiásticos, Departamentos, Federação Sinodal-IECLB, além de microfilmes dos Livros de Registro de várias paróquias. A procura de dados e informações históricas é feita, preponderantemente, por pesquisadores e pesquisadoras com interesses acadêmicos e por pessoas que buscam informações genealógicas.

Novidades. A fim de ampliar a possibilidade de acesso ao índice de documentos históricos que estão disponíveis para a pesquisa, a Diretoria aprovou sua divulgação de forma eletrônica. Assim, o índice relativo aos antigos sínodos está parcialmente disponível no site:

www.ieclbhistoria.org.br. O contato com o Arquivo Histórico pode ser feito no horário de expediente pelo fone (51) 2111-1400 Ramal 422, ou pelo e-mail arqhist@est.edu.br.

A partir de fevereiro de 2010, o P. em. Wilfried H. Hasenack aposentou-se da função de arquivista, a qual exerceu desde abril de 1998. A Diretoria do AHI registra aqui seu profundo agradecimento ao P. Hasenack por seu trabalho metuculoso e dedicado na organização e classificação dos documentos, bem como pelo esmero no atendimento a quem buscou o Arquivo em todos esses anos. Em seu lugar, assumiu a função de arquivista o pastor Ms.Osmar Luiz Witt.

Perspectivas. A existência de um Arquivo Histórico, para guardar e preservar a documentação que registra a nossa história enquanto Igreja no Brasil, justifica-se pela valorização de pesquisas históricas que nos possibilitem melhor compreender e agir no presente. Neste sentido, somos gratos à Direção da IECLB e, por meio dela, às comunidades e paróquias que a compõem, bem como à Direção da Faculdades EST, que têm mantido em seu orçamento o item que assegura os recursos para que o AHI possa estar aberto ao público e prestar um relevante serviço à pesquisa histórica.

Nos próximos tempos, com o constante crescimento do acervo do AHI, será necessário pensar-se a ampliação do espaço físico para atender às necessidades. Neste sentido, no espírito do convênio estabelecido entre IECLB e Faculdades EST, já estão em andamento tratativas que possibilitem a ampliação do espaço sem necessidade de uma mudança de local.

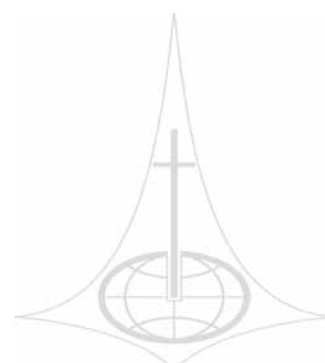
Somos gratos a Deus, o Senhor da história, que nos trouxe até aqui e em cujo auxílio confiamos para o futuro. Soli Deo Gloria.

P. Ms. Osmar L. Witt

6.7. Jornal Evangélico Luterano – JOREV

O Jornal Evangélico Luterano é o jornal nacional da nossa Igreja, a serviço da sua missão de propagar o Evangelho, estimular a vivência evangélica, promover a paz, a justiça e o amor na sociedade e participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo.

Nesse propósito, o JOREV Luterano leva, mensalmente, aos seus leitores e



leitoras, informação, motivação, reflexão e formação, com o intuito de aproximar luteranos e luteranas de todo o Brasil, sempre buscando ser uma ferramenta de integração, fortalecimento e motivação de lideranças e comunidades por meio de uma comunicação afirmativa e construtiva.

A vocação do JOREV, de unir a família de fé, se confirma em suas páginas, que colocam os nossos membros em destaque, e também na sua presença em todos os Estados do Brasil, inclusive em muitas cidades onde ainda não há comunidades da IECLB, servindo, nestes casos, como um importante elo entre a Igreja e os seus membros.

A proposta editorial do JOREV é baseada na convicção de que o conhecimento da confessionalidade, que assumimos ao nos professarmos luteranos, é um dos elementos indispensáveis para expressar e viver a fé e participar ativamente da missão que Deus confia à nossa Igreja, propagando os valores do Evangelho dentro e fora dela.

O que sintetiza o propósito do JOREV é a certeza que a IECLB somos todos nós e que o jornal é um importante espaço para compartilhar a vivência, o trabalho, os desafios e as conquistas da nossa caminhada cristã.

6.8. Revista NovOlhar

Revista
NOVOLHAR



A revista NovOlhar foi criada em fins de 2003, quando foi assinado um memorando entre a Direção da Editora Sinodal e a Presidência da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Teve sua primeira edição lançada em dezembro daquele ano, seguindo-se edições trimestrais, e a partir de março de 2007 passou a ser editada bimestralmente. Até fins de 2010, estarão sendo editadas 36 edições com mais de 350 mil exemplares produzidos.

“NovOlhar quer brindar as suas leitoras e seus leitores com abordagens inovadoras, instigantes e que permitam um novo olhar para a realidade da vida, do mundo e do contexto em que vivemos como pessoas cristãs”, assim está descrito o perfil editorial da revista no referido memorando. Em relação ao público-alvo, o mesmo documento destaca: “É uma revista voltada para os membros da IECLB, mas com



abertura ecumênica para ser também uma revista que possa ser lida por pessoas de outras confissões. Também acreditamos que é uma revista de cunho missionário que quer possibilitar ao público em geral uma aproximação à fé cristã.”

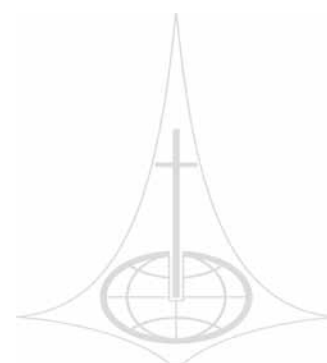
Temos certeza que o Conselho Editorial e os editores se mantiveram fiéis à linha editorial e público-alvo, nessas 34 edições. No entanto, estamos muito preocupados com o futuro da revista. Se, por um lado, recebemos constantes elogios de pessoas ligadas a igrejas bem como de fora, em relação ao conteúdo e apresentação da revista, isso não se refletiu no aumento de assinaturas e muito menos em maior facilidade para novos anunciantes. Carecemos de um maior apoio dos sínodos, dos pastores e das pastoras e dos demais obreiros e obreiras de nossa igreja na divulgação da revista NovOlhar junto às lideranças e aos membros das nossas comunidades. Afinal, ela é a revista da IECLB, publicada para ser mais um instrumento na formação cristã e no testemunho do povo luterano. A revista NovOlhar precisa ser adotada por muito mais luteranos em nossas comunidades neste país.

6.9. Portal Luteranos

A construção do Portal Luteranos tem como princípio o modelo eclesiológico da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. A sua estrutura apresenta um conteúdo comum (confessionalidade, história, Lutero, documentos normativos, etc.), que une a todas as comunidades, paróquias, sínodos, instituições, entidades e setores de trabalho. Por sua vez, todos os segmentos que compõem a IECLB têm as suas especificidades, ou seja, testemunham de forma distinta, a partir dos desafios do seu contexto, o modo de ser evangélico luterano, e isso é reportado em suas páginas no Portal.

O Portal Luteranos é um instrumento de comunicação e de serviço da “comunidade de comunidades” denominada Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Ele fortalece a caminhada conjunta da “comunidade de comunidades” e se torna um sinal de unidade, contribuindo para o fortalecimento da identidade luterana na rede mundial de computadores.

O espírito que norteia o Portal Luteranos tem a ver com missão e evangelização. A encarnação na realidade virtual para alcançar pessoas e permitir a elas um confronto com o Evangelho segundo a perspectiva da confissão luterana é um dos seus eixos principais. Isso significa respeitar os/as internautas em suas buscas; captar e entender o que está por trás das dúvidas e perguntas que formulam, e atender, dentro do possível, as suas solicitações: receber o/a internauta e dar conta das suas questões como se estivesse batendo no portão da comunidade e casa paroquial ou chegasse a um culto como visitante em alguma comunidade local. Aproveitar todas as oportunidades para passar um recado e, com sensibilidade, remeter as pessoas para uma experiência presencial. Caminhar junto virtualmente até onde é possível e falar do jeito de ser evangélico. Tudo isso faz parte do mandato irrenunciável de um ministério novo em tempos de internet. Segundo o apóstolo Paulo, fazer-se judeu ou gentio e fraco com os fracos para salvar alguns. Deixar-se levar pelos ventos do Espírito e cooperar com a causa do Evangelho.



A diversidade no testemunho cristão, a amplitude da presença no país e exterior, a riqueza de experiências comunitárias, diaconais e educacionais refletem a beleza da vivência da fé segundo a perspectiva evangélica luterana. Esse tesouro pode ser acessível/ acessável aos membros da Igreja e ao público em geral. A Igreja com sua presença na imprensa escrita, falada e televisionada, em suas versões clássicas, teria sérios limites para dar conta disso. A internet cumpre esse papel de forma original. Ela permite que todas as pessoas (digitalmente incluídas) tomem conhecimento dos mais diversos conteúdos e informações nos mais diversos formatos (texto, áudio, imagem).

Na diáspora virtual brasileira e mundial, o Portal Luteranos tem conseguido marcar a sua presença. Prova isso a grande quantidade de acessos originados a partir de sites de busca. Internautas chegam ao Portal Luteranos quando digitam verbetes relacionados a Lutero, reforma, protestantismo, luteranos, etc. Além disso, mensagens, meditações, reflexões, artigos e posicionamentos despertam interesse em internautas que querem conhecer mais a IECLB, sua organização e presença nos lugares mais diversos. Inúmeros/as internautas já procuraram comunidades locais para conhecer melhor a Igreja de forma presencial e, depois, se tornaram membros participantes. Muitas pessoas querem conhecer a Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, mas escrevem de localidades em que ela não está presente.

6.10. ASE – Associação Sinodal de Editoração



Em fins de 2007, foi criada a ASSOCIAÇÃO SINODAL DE EDITORAÇÃO – ASE, da qual a Editora e Gráfica Sinodal são departamentos. São membros fundadores da ASE os sínodos Rio dos Sinos, Nordeste Gaúcho, Centro-Campanha-Sul e Vale do Itajaí.



Através de suas publicações, a Editora Sinodal tem como objetivos principais: fomentar a reflexão e debate teológico; incentivar a educação cristã de jovens e crianças; participar na formação de lideranças leigas; contribuir na edificação de comunidade; ajudar pessoas através do autoconhecimento. A partir desses objetivos, a editora sente-se inserida no processo permanente de missão da Igreja.

O catálogo geral da Editora Sinodal é formado por mais de 300 títulos. Em 2009, a Editora Sinodal lançou 28 títulos no mercado brasileiro, com uma tiragem total de 85.300 exemplares. As reedições somaram 31 títulos com um total de 56.100 exemplares. Portanto, a produção total foi de 141.400 exemplares, distribuídos em 59 títulos, com uma média de 2.397 exemplares por título publicado. As vendas de livros em 2009 foram na ordem de 190.000 exemplares. Além dos livros, a Editora Sinodal produziu mais de 80 mil revistas NovOlhar e O Amigo das Crianças. Estimando que pelo menos duas pessoas leram cada





exemplar de livro e revista, chegamos então a um universo de mais de 500 mil pessoas que se beneficiaram com as publicações da Editora Sinodal em 2009. Importante destacar que a revista O Amigo das Crianças, editada pelo Departamento de Educação Cristã – DEC, está inserida no programa de educação cristã contínua da IECLB.

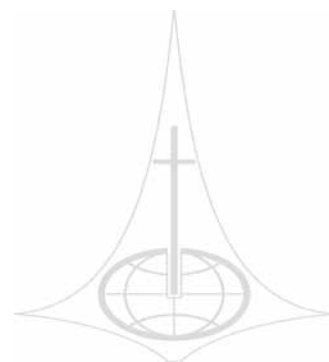
O cronograma editorial de 2010 prevê o enriquecimento do catálogo da Sinodal com mais 32 novos títulos e com uma previsão de tiragem total de 95.000 exemplares. Além dos livros, serão editadas e produzidas bimestralmente as revistas NovOlhar e O Amigo das Crianças, que somam mais 80 mil exemplares.

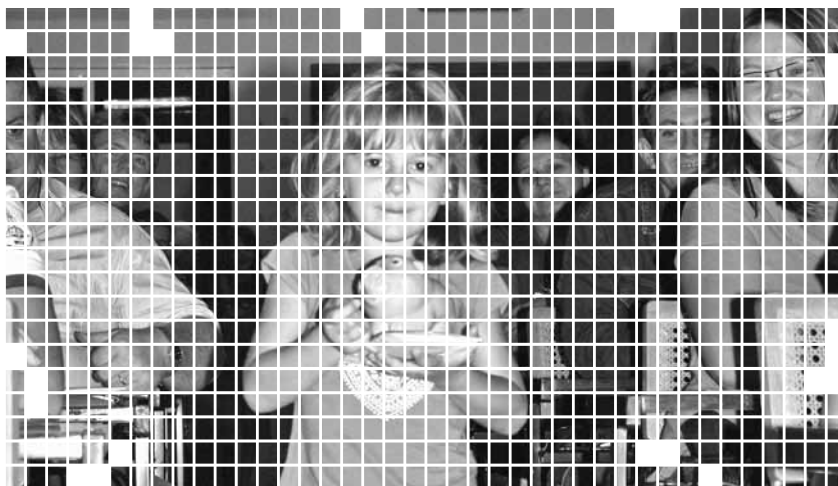
A Editora Sinodal mantém seu vínculo confessional com a IECLB através de investimento em materiais didáticos para o Ensino Confirmatório e Religioso, publicações para obreiros e obreiras e liderança leiga. A confessionalidade luterana é expressa também através da sua própria abertura ecumênica fornecendo literatura para outras igrejas e seminários teológicos. Estimamos que cerca de 40% das publicações da Editora Sinodal estão sendo consumidas por pessoas não ligadas à IECLB.

Destacamos nosso apoio institucional em diferentes iniciativas de instituições e sínodos de nossa Igreja, pois entendemos que assim estamos ajudando a cumprir nossa missão. Colaboramos anualmente com a Ação Confirmandos da Obra Gustavo Adolfo; com a realização do Dia da Igreja dos Sínodos Nordeste Gaúcho e Rio dos Sinos; com a Convenção Nacional de Obreiras e Obreiras da IECLB (2009); com a presença em congressos, seminários e encontros promovidos por organizações vinculadas à IECLB.

Um grande desafio que se coloca diante da Editora Sinodal, e acreditamos diante de todas as editoras do Brasil, é o baixo índice de leitura do povo brasileiro. Como Editora Sinodal sentimos que urge incrementar uma campanha para estimular o hábito de leitura nas comunidades da IECLB, começando assim pelo povo luterano.

Eloy Teckemeier – Diretor Geral
da Editora Sinodal





7. Área de previdência e seguridade

7.1. Luterprev



A missão da Luterprev Previdência Complementar é prover renda às pessoas. Esta é a razão de nossa existência. Existência que, por motivos históricos, éticos e filosóficos, foi patrocinada pela Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). Por isso, nos reconhecemos como sucessores do trabalho desenvolvido pela Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Pastores (CAPP), criada em 1916. Somos, ainda, a empresa de previdência complementar recomendada pela IECLB, já que é nossa vocação natural cuidar de obreiros e membros da Igreja. Mantemos forte compromisso com a propagação da teologia e da pedagogia luteranas, por meio do apoio a diversas ações da Igreja, como a Campanha Tema do Ano. Criamos, ainda, o Programa de Comunidades Autossustentáveis (ProCAS), com o objetivo de qualificar os profissionais já em atividade na gestão administrativa e social das comunidades eclesiais da IECLB – gestão como ferramenta de missão.

Por causa dessa origem, podemos nos apresentar como alternativa às soluções indicadas por companhias previdenciárias ligadas a bancos e seguradoras independentes. Fundada em 1993, a Luterprev tem o privilégio de ser a última entidade aberta de previdência privada, sem fins lucrativos, a receber autorização para atuar no Brasil (portaria 187 do Ministério da Fazenda, de 27/06/1995). Atualmente, a organização administra ativos da ordem de R\$ 60 milhões, com mais de cinco mil clientes, 70 dos quais já aposentados.

Com atuação em todo o território nacional e no exterior, a Luterprev é administrada por uma Diretoria Executiva – um diretor-geral e dois diretores de competências específicas, todos profissionais experimentados e contratados no mercado. O diretor-geral é escolhido pelo Conselho Deliberativo, instância deliberativa da Luterprev, para mandatos de quatro anos. Dentro das melhores práticas de governança corporativa, o presidente do Conselho Deliberativo é pessoa física distinta do diretor-geral. Constituído por associados controladores, o conselho aprova o plano de negócios da Diretoria.

Por que ter renda? Se tudo der certo na sua vida, você vai envelhecer. E, ao



envelhecer, você precisará de renda para enfrentar, com dignidade, os desafios para se manter com boa saúde e bem-estar social. Patrimônio acumulado é bom para credores e, é preciso dizer, também para herdeiros. Mas é a renda pessoal que assegura liberdade de ir e vir. Aquele que tem boa renda, principalmente na velhice, é respeitado e admirado como ainda ativo na sociedade. A Luterprev pode assessorá-lo na busca da melhor forma de garantir renda em todas as fases de sua vida.

7.2. CAF e AMA

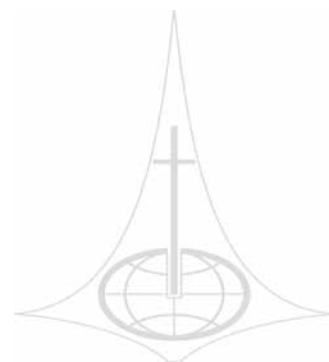
A mais de 60 anos, na década de 1940, nascia a “Hilfskasse” (Caixa de Auxílio), mais tarde denominada de “Bruderhilfskasse”, portanto, a Caixa de Auxílio Fraternal, como sinal de solidariedade, certamente para compartilhar o que o Apóstolo Paulo escreveu aos Gálatas, capítulo 6, versículo 2: “Levai as cargas uns dos outros...”

Os pastores daquela época chegaram à conclusão de que precisavam fazer alguma coisa que pudesse expressar sua solidariedade para com aqueles que tivessem despesas elevadas com tratamento de sua própria ou da saúde de sua família. Ninguém tinha qualquer plano de saúde, de modo que resolveram praticar o amor ao próximo, auxiliando a quem estivesse em situação difícil devido a despesas extra-orçamentárias. Seu raciocínio foi bastante simples: cada qual contribuiria com um determinado percentual de sua subsistência para esta Caixa e receberia como ressarcimento de suas despesas com saúde determinado valor a título de auxílio fraternal.

De acordo ao testemunho de vários pastores já aposentados, sem a CAF não sabem como teriam vencido todas as despesas com tratamento de saúde de suas famílias. Aliás, somente a partir de 1973, graças à atuação do CONIC (Conselho Nacional de Igrejas Cristãs), os ministros eclesiais puderam filiar-se como facultativos equiparados a autônomos ao INAMPS, hoje INSS. Enquanto isso, a CAF continuava praticando o amor fraternal e a solidariedade.

A última Assembleia Geral Ordinária, realizada em março de 2009, elegeu os pastores Celso Misfeldt – Secretário, Lauri Jacson Lenz – Vice-Presidente e Egberto Schwanz – Presidente, e homologou os seguintes Conselheiros Regionais: Valdemar Gaede (I), Valdemar Lückemeyer (III), João Artur Müller da Silva (IV), Edgard Ravache (V), Huberto Kirchheim (VI), Ernani Röpke (VII) e Osmar Jorge Slivinski (VIII), continuando a Coordenação da CAF sob a Assessoria de Carlos Roberto Mees. Este Conselho Deliberativo da CAF recebeu da Assembleia como incumbência primordial, continuar os estudos e a implementação de uma Associação dentro do espírito da CAF, o que ocorreu em junho de 2009 na Assembleia Constitutiva da AMA (Associação de Mútuo Auxílio). Além de aprovar o Estatuto, aquela assembleia elegeu a seguinte Diretoria e Conselho Fiscal: Egberto Schwanz – Presidente, Lauri Jacson Lenz – Vice-Presidente, Edson Edílio Streck – Secretário e os Conselheiros Alfred Martin Creutzberg, Arteno Ilson Spellmeier, Harald Malschitzky, João Artur Müller da Silva, Rui Leopoldo Bernhard e Valdemar Lückemeyer.

No último ano tem sido empreendidos esforços no sentido de implantar a AMA de forma acessível, correta, justa e juridicamente sustentável. Para isso,



a diretoria tem trabalhado de forma bastante intensa. Foi selecionada uma operadora de plano de saúde que tem abrangência nacional, que é a UNIMED. No ano de 2010 o investimento é no sentido de buscar a necessária sustentação atuarial, jurídica, administrativa, contábil e de informática que permita dar início às atividades da AMA, de preferência no início de 2011.

Egberto Schwanz - Presidente da CAF/AMA



“Conserva puro o Verbo
a nós no mundo
em nossa lida, e sempre
a Sua santa voz
nos guie em toda a vida.
Quer ser provado pela cruz
o Seu poder, e a Sua luz
refulge sobre a terra.”

Martim Lutero

